ANNO LXXII — Sabbado — 15 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 38

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado . . .	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde (recebido na Estação ás 8 horas e entregue ás 8 horas e 7 minutos da noite).

Chegou hoje a esta capital o Sr. Veiga Cabral.

Sua recepção foi extraordinariamente pomposa, sendo no trajecto do caes até a residencia que lhe estava preparada muito acclamado mormente na rua do Ouvidor.

Precedido da bandeira do Estado de Amapá, depois de longo percurso, recolheu-se a alludida residencia, fronteira a Academia de Bellas Artes.

Continúa a receber felicitações.

O governo não pouca parte tomou nas manifestações; o que causou má impressão.

Tem grassado grandemente a febre amarella.

O commandante e parte da guarnição do cruzador italiano «Lombardia» foram accommettidos do terrivel mal.

Sobe á 30 o numero de enfermos desse vaso, que seguio para a Ilha Grande.

— Consta aqui que insiste a Inglaterra ainda na idéa de arbitramento na questão da Trindade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1896

A doutrina de Monroe

(Continuação)

O povo dos Estados Unidos vibrou com um [illegible] enthusiasmo a nota estrondosa de um sentimento patriotico exaltado pela consciencia de sua força e grandeza, assumindo o papel de sentinella avançada da autonomia do continente americano, e o odio contra a Inglaterra explodio como uma terrivel erupção.

O effeito produzido na Inglaterra foi o de um certo estupor; caracterisou-se por uma altivez sombria e silenciosa; a colera ingleza foi como um pallido lampejo, que facilmente conciliou-se com a prudencia. Sobre o espirito inglez mais influe o calculo, a utilidade da execução do plano que tenha em vista, do que as susceptibilidades do orgulho nacional. Evitou a Inglaterra o repto lançado, e procura diplomaticamente resolver as difficuldades da questão, proseguindo com firmeza no plano de assegurar os seus interesses. A questão de Venezuela fica sem ter solução, e a systematisação de interesses oppostos, tende inevitavelmente á declinar.

Como tudo evolue com a vida dos povos, e todo o principio ou instituto de que haja um germen ha de desenvolver-se, é possivel que o monroismo venha chegar á uma phase de maior desenvolvimento, e vá objectivando-se nas questões do presente que não foram resolvidas, e naquellas, que ainda no futuro forem suscitadas.

[illegible] não é um principio regulador das relações da America com a Europa; e não promette sel-o, desde que a attitude dos Estados Unidos com referencia á questões entre os paizes americanos e europeus, é ainda indecisa; a sua conducta, nestes casos, tortuosa, é mais ou menos dominada de escrupulos, não deixando de embaraçar-se no labyrintho creado pela preoccupação dos seus proprios interesses; e o seu acto de altivez, a sua manifestação vigorosa contra a Inglaterra que despertou tamanhas apprehensões, foi um destes movimentos subitos de uma colera incubada, um capricho de occasião, ou o iniciar de uma politica nova, á respeito da qual dominam accentuadas indecisões. Pois não se comprehende como o facto de Venezuela fosse o unico que despertasse a idéa de fazer applicação dos principios sustentados por Monroe.

A occupação da ilha da Trindade pela Inglaterra, acto evidentemente offensivo á soberania de uma nação americana, não despertou o mais ligeiro protesto por parte do governo de Washington; entretanto o facto era mais grave, e de tal natureza, que independente de qualquer ordem particular de circumstancias, ou de principio especial derivado de condições historicas e geographicas, autorisava o protesto ou a intervenção de qualquer nação amiga, firmando-se mesmo na pratica actual das relações internacionaes, ou nas deducções dos principios pelos quaes são reguladas.

A solidariedade internacional cada vez mais augmenta e desenvolve-se, á medida que as nações crescem e civilisam-se; de modo que a offensa ou a oppressão de umas sobre as outras, ou das mais fortes sobre as mais fracas, prejudica indirectamente aquellas que são estranhas á usurpação ou ao attentado commettido.

O interesse, —o movel principal das acções humanas, —milita ao lado do direito, e é uma força que vem saccional-o, e impedir que elle torne-se apenas uma vã palavra.

Não houve, portanto, uma applicação systematica do Monroismo, e reduzida aos seus verdadeiros limites, elle evitará as eventualidades futuras ou os possiveis conflictos.

Os Estados Unidos teem effectivamente sido até certo ponto uma barreira á realização de designios da politica européa na America, impedindo a sua influencia directa, ou a intervenção nos negocios politicos do Novo Mundo.

As tropas de Napoleão III tiveram de desoccupar o Mexico, em virtude da formal intimação do governo americano, o que deu logar á queda de Maximiliano seguida do fim desastroso que teve.

Não convinha á grande republica que á sua retaguarda fosse levantado um imperio, parecia-lhe que este viria pela visinhança comprometter o futuro das suas instituições; depois elle era creação exclusiva da França, e para mantel-o foi preciso o exercito francez permanecer no Mexico, sustentando o monarcha estrangeiro sem outro apoio que o das baionetas.

E' notavel a sympathia revelada pelo governo d'aquelle paiz ao regimen politico iniciado no Brazil. Eramos o unico imperio existente na America, e pareceu aos Estados Unidos ser isto uma deformidade que devia ter desapparecido como desappareceu.

Entretanto, e naturalmente, os nossos interesses continuam estreitamente ligados ás nações do velho mundo, e a sua influencia moral e economica permanece com a mesma força e densidade que anteriormente; sem embargo do que, o Monroismo não comprehende a systematisação d'uma fórma politica pela qual todos os povos americanos devam ser governados, mas elle exclue a intervenção estrangeira visando um tal resultado, em opposição ao typo de governo predominante.

Monroe na sua mensagem declarou que devia merecer acatamento as colonias ou possessões que as nações européas ainda possuissem na America; apenas professou o direito de intervenção dos Estados Unidos no caso de qualquer attentado contra a independencia das nações americanas, ou de oppressão contra os seus direitos.

Esta theoria é, portanto, inatacavel nos seus principios, e não se póde fazer d'ella uma applicação mais ampla sem modifical-os ou alteral-os.

As contingencias em que possam-se achar os interesses de uma ou outra nação d'este com as do outro continente, capazes de generalisarem-se sob a direcção dos Estados Unidos, seguindo uma orientação determinada, poderá romper os limites em que a doutrina de Monröe tem sido e deve ser limitada.

Entretanto, isto não parece provavel, desde que a tendencia européa de ampliar os seus dominios, corresponde ao progresso e ao engrandecimento das nações do Novo Mundo.

E se quasi todas as antigas colonias conseguiram tornar-se independentes, não ha motivo para suppôr-se um movimento em sentido contrario, ou a reducção dos paizes fracos da America ao estado colonial, e nada mais necessario e justo do que a solidariedade americana contra qualquer tentativa d'esta natureza.

Tinha Washington já imaginado que todas as questões entre os paizes europeus e os do Novo Mundo fossem resolvidas pelo arbitramento, assim como as que estes mantivessem entre si.

Entretanto, nada fez-se posteriormente para tornar-se effectivo e pratico este principio tão sabio quanto humanitario, irrealisavel na Europa cujas questões são interminaveis, mas que o continente americano podia consubstanciar nas disposições do seu direito internacional, como regulando a sua economia particular, sem implicar isso offensa aos direitos de qualquer nação do mundo, abstrahindo-se mesmo de qualquer convenção ou tratado procedido n'este sentido; obrando de accordo com este principio, propoz Claveland ao governo inglez o arbitramento para a solução da questão que tinha pendente com Venezuela; a recusa da proposta feita deu lugar asua mensagem, para a qual concorreu ainda mais o ultimatum inglez ao governo de Venezuela, provocado por um incidente occorrido no territorio litigioso.

Claveland na sua mensagem propoz a nomeação de uma commissão que fosse ao mesmo territorio estudar a questão de limites, e para isto sollicitou o necessario credito ao Congresso, o qual foi concedido por quasi unanimidade, unindo-se todos os partidos para darem-lhe todo o apoio, e todos os recursos de que precisasse.

E reconhecido que o direito achava se ao lado da causa de Venezuela, disse elle, os Estados-Unidos deveriam sustental-a com todas as suas forças e o seu poder.

Não ha, portanto, nada de extraordinario n'este facto; é o direito de qualquer nação assim proceder, —oppor-se á uma guerra ruinosa, empregar a sua força material para impedil-a, ou alliar-se com qualquer uma das partes contendoras.

Desde que o arbitramento para solver uma questão é offerecido, nação alguma tem o direito de recusal-o, preferindo o emprego das armas e as calamidades da guerra, cujos resultados são a consagração do direito da força.

Todos os paizes são interessados pelos acontecimentos que podem dar-se com outros, pelas grandes questões que se aventam no mundo; o interesse economico geral fica seriamente abalado com as guerras internacionaes, e outros males d'esta natureza; procurar obstal-as, e no ultimo caso defender o mais fraco contra o mais forte, além de um direito, é um procedimento nobre e generoso, salvo se encobre uma intenção perfida, ou o intento de melhor prejudicar a causa do mais fraco á quem se procura defender.

A intervenção dos Estados-Unidos favorecendo a revolução cubana não tinha fundamento juridico na doutrina de Monroe; o caso da occupação ingleza na ilha da Trindade amolda-se perfeitamente aos seus principios substanciaes, mas mostra-a se insignificante, tratando de uma ilha deserta e sem importancia, quasi desconhecida.

O de Venezuela não estando de modo evidente comprehendido na referida doutrina, não escapava de todo ás suas generalidades, vindo encontrar fundamento na theoria de Washington, considerando a guerra um processo barbaro que devia encerrar-se no outro hemispherio, banida do novo mundo como um crime contra a civilisação.

Claveland veio affirmal-a praticamente, propondo o arbitramento recusado pela Inglaterra para a solução da questão.

O Presidente dos Estados-Unidos fez-se o orgão da opinião publica do seu paiz, onde domina um sentimento de rivalidade contra a Inglaterra.

Tem-se dito que procurou obter popularidade para uma futura reeleição; mas considerada a questão imparcialmente, procurando-se aprofundal-a, ver-se-ha, que á sua mensagem não faltou um fundamento juridico.

—

Corrigenda

Deram se alguns ligeiros erros no nosso artigo editorial de hontem.

Na 2.ª columna onde está escripto: acontecimentos que se deslisaram, faltaram as ultimas palavras,—na Europa.

Na segunda, onde está escripto os meios sobrehumanos, leia-se: —os mais sobrehumanos

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1896.

Elvira de Souza Bandeira, ex-professora publica da cadeira de 1.ª entrancia de S. João dos Pombos, na Victoria, pedindo a designação de uma cadeira de 1.ª entrancia para nella ter effectivo exercicio.—Não tem lugar o que requer a peticionaria por não se achar em disponibilidade.

João Olympio Hemeterio de Farias, 2º sargento do 3º batalhão de infantaria estadoal pedindo sua reforma.—A' junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Bacharel José Francisco de Góes Cavalcanti, juiz de direito do municipio de Palmares, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. secretario da Fazenda.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. secretario da Fazenda.

Abaixo assignados, juizes eleitos para diversos districtos do municipio do Recife, representando contra o acto do Conselho Municipal que empossou os novos juizes que elegeu os quaes se consideram desde já no exercicio dos respectivos cargos. Não tem lugar a reclamação dos supplicantes em vista do parecer do Dr. procurador geral do Estado.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 645$565, proveniente de fornecimento para o expediente das secções desta repartição.—Deferido, com officio desta data ao Dr. secretario da Fazenda.

— 14 —

Bacharel João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Páo d'Alho, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. secretario da Fazenda.

Euphrosino Francisco de Amorim, ex-praça do 2º batalhão de infantaria, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Indeferido.

Leopoldo Fernandes de Albuquerque Lima, 2º sargento da 4.ª companhia do 3º batalhão estadoal pedindo 60 dias de licença para tratar de sua saude. Seja submettido á inspecção medica nos termos das ordens em vigor.

O PORTEIRO
C. Moraes.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1896.

Agnello Honorio Bezerra de Menezes, pedindo pagamento pelo asseio da Bibliotheca Publica.—Pague-se.

J. E. Purcell, pedindo pagamento pelo fornecimento de apolices.=Informe o Sr. Dr. director geral.

Cornelio Rabello Padilha, pedindo pagamento que se acha escripturado.—Informe o Sr. Dr. director geral

Joaquim Firmo de Oliveira, pedindo pagamento das obras feitas no rio Duas Barras.—Pague-se.

— 14 —

Abilio Clementino Bezerra, pedindo restituição do que por de mais pagou.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Sebastião Brandão, pedindo pagamento de seus vencimentos do mez de Junho do anno proximo passado. Pague se.

Miranda & Souza, pedindo pagamento do fornecimento á Secretaria da Industria.=Pague se.

Companhia Calcarea, pedindo pagamento de fornecimento á Secretaria da Industria.—Pague-se.

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco pelo Director da Escola Industrial Frei Caneca, engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante

PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1896

PRIMEIRA PARTE

(Continuação)

Desconto dos vencimentos de empregados

MEZES	Total	Sello	Emolumentos	Novos e velhos direitos	Addicionaes
Julho . .	261$003	34$550	27$775	175$000	23$728
Agosto . .	446$241	70$770	45$420	295$910	34$132
Setembro .	446$241	70$770	45$429	295$910	34$132
Outubro .	446$241	70$770	45$429	295$910	34$132
Novembro	446$241	70$770	45$429	295$910	34$132
Dezembro .	427$964	67$770	41$540	285$910	32$744
	2:473$931	385$350	251$031	1:644$550	193$000

Resumo:

Sello	385$350
Emolumentos	251$031
Novos e velhos direitos	1:644$550
Addicionaes	193$000
	2:473$931

ESCOLA INDUSTRIAL FREI CANECA

4.ª SECÇÃO—USINA

Resumo das contas de vendas de assucar no Recife

DATA DAS VENDAS		1.º JACTO					2.º JACTO					3.º JACTO								
Numero e datas	MEZ	Saccos	Peso remettido	Peso obtido	Preço	Importancia	Saccos	Peso remettido	Peso obtido	Preço	Importancia	Saccos	Peso remettido	Peso obtido	Preço	Importancia	Quebras do peso	Despezas inclusive commissão (2)	Taras	Importancia liquida
1) 21	Outubro.	100	7.800	7.681	5$300	2:713$950	76	5.928	5.844	5$000	1:948$000	114	3.663	3.633	3$800	920$360	293	379$040	222	(1) 6:030$310
2) 25	Outubro.	223	17.394	17.335	6$300	7:280$700	24	1.872	1.867	6$000	746$800	53	4.134	4.118	4$200	1:153$040	80	468$600	229	8:711$940
3) 2	Novembro	118	9.204	9.114	6$300	3:827$880	155	12.090	11.991	5$600	4:476$640	27	1.106	2.086	4$000	556$260	199	459$008	232	8:401$780
4) 7	Novembro	184	14.352	14.291	6$300	6:002$220	116	9.048	9.011	5$800	3:484$250	.....	....	....	......	....	98	477$770	222	9:008$700
5) 11	Novembro	200	15.600	15.518	6$000	6:207$200	100	7.800	7.740	5$600	2:889$600	.....	....	....	......	....	142	466$080	211	8:630$720
6) 14	Novembro	200	15.600	15.522	6$100	6:312$280	79	6.162	6.122	5$500	2:244$730	21	1.638	1.629	4$200	456$120	127	463$570	220	8:549$560
7) 20	Novembro	200	15.600	15.375	6$200	6:355$000	80	6.240	6.150	5$500	2:225$000	20	1.560	1.527	3$200	352$760	348	461$250	259	8:474$510
8) 23	Novembro	200	15.600	15.456	6$000	6:182$400	100	7.800	7.743	5$500	2:839$100	.....	....	....	......	....	201	463$820	242	8:557$680
9) 2	Dezembro	313	24.414	24.438	6$000	9:775$200	291	22.932	22.947	5$500	8:413$900	93	7.254	7.265	3$300	1:598$300	.....	1:043$920	435	18:743$480
10) 10	Dezembro	151	11.778	11.742	6$000	4:696$800	69	5.382	5.359	5$500	1:964$960	80	6.240	6.200	3$300	1:364$000	99	433$950	194	7:591$810
11) 18	Dezembro	165	12.870	12.732	6$500	5:517$200	65	5.070	5.036	6$300	2:115$120	70	5.460	5.379	3$410	1:219$240	263	457$730	221	8:893$830
12) 28	Dezembro	100	7.800	7.695	6$800	3:188$850	100	7.800	7.694	6$400	3:282$770	100	7.800	7.682	3$100	1:741$250	323	448$570	236	8:064$300
		2.154	168.012	166.900	6$150	68:359$680	1.258	98.124	97.504	5$683	36:630$870	578	39.858	39.519	2$733	9:361$330	2.178	6:023$300	2.932	109:158$620

Observações

Preço medio de um sacco 27$358. Faltam as contas das trez ultimas remessas, importando em 780 saccos.
Os saccos são pesados na Usina com 80 kilos brutos. Calculo esta tabella a 78, para dar o desconto de tara e quebras.
(1) Estão incluidos aqui 827$040 de 67 saccos (5 169 kilos) de assucar que foi vendido a 2$400.
(2) Excusive o transporte na Estrada de Ferro Ingleza.

(Continúa).

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 35 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhida á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Guilhermina de tal, como alienada, até que possa ter o conveniente distino.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa Vista, que hontem, ás 9 horas da noite, na ponte do Passadiú, o individuo de nome Fortunato de tal, ferio com uma faca de ponta a Manoel Pereira de Mello.

Aquella autoridade fez remover o offendido para o Hospital Pedro II e contra o offensor, que evadio-se, procede ás necessarias diligencias afim de captural-o.

Saude e fraternidade.

O questor,
José F. Nery da S. Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despacho do dia 13 de Fevereiro de 1896

Francisco Manoel da Silva.=Informe a 3.ª directoria.

José Teixeira Coimbra.—Sim, mediante recibo.

Pedro Fontes Solha.—Dirija-se a thesouraria d'esta repartição que está habilitada a effectuar o pagamento solicitado.

Antonio Cavalcanti.—Dirija-se ao Dr. secretario da fazenda, a quem cabe attender.

Archias Mafra.
O PORTEIRO

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Fevereiro de 1896

Anna Ferreira de Araujo, Maria Carolina de Figueiredo, Joanna Joaquina da Paixão, Manoel José de Oliveira e Antonio Joaquim dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Maria Felippa do Carmo.—Certifique se.

Maria Raymunda de Oliveira.—Deferido.

José Gomes Ganches, Francisco Ribeiro & C., Borstelmam & C., Bayma & C., Francisco Pinto de Carvalho, Abilio de Magalhães e José Duarte Calixto.—Informe a 1.ª secção.

Silva & C.—Juntem conhecimento de quitação do 1.º semestre do exercicio corrente.

Lourenço Alves Salazar e Antonio Braga.—Deferido.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

O general Cantuaria, assumindo a 29 o commando do 6º districto militar, dirigio o seguinte telegramma ao Dr. Julio de Castilhos:

«A minha principal preoccupação é o convenio de 23 de Agosto, que empenhou a palavra do governo da Republica na obra da pacificação do nosso Estado. Tenho a segurança de que entre o presidente do Estado e o commandante do districto militar haverá completa harmonia de vistas, o que facilita á a honrosa e delicada missão de que estou incumbido.

O mais breve possivel irei a essa capital e terei a opportunidade que muito almejo de tratar pessoalmente comvosco para assentar as bases seguras das nossas relações officiaes, que serão as mais cordiaes e sinceras».

O presidente Dr. Julio de Castilhos respondeu:

«Agradecendo cordialmente a vossa obsequiosa communicação, cabe-me felicitar-vos pela alta missão que vos confiou o governo Federal e manifestar-vos a grata satisfação que experimento por ver investido do commando do districto um rio-grandense que tem sabido honrar a nossa terra natal ao serviço da Republica, como um dos mais distinctos generaes do exercito nacional.

O vosso patriotico objectivo é identico ao do governo do Estado, isto é, promover efficazmente a definitiva consolidação da paz, cada vez mais reclamada pelos interesses superiores da nossa patria.

Podeis, pois, ficar seguro da constancia e sinceridade dos meus esforços nesse sentido.

Aguardo com prazer a vossa presença».

— O Dr. Cabeda telegraphou ao coronel Thompson, pedindo provisões tas sobre tropelias praticadas pelas forças castilhistas.

O coronel Thompson respondeu convidando-o a comparecer á estação do telegrapho em Sant'Anna do Livramento, afim de dar explicações.

O Dr. Cabeda declarou não confiar na autoridade do Livramento, razão porque não aceitava o convite, estando prompto a dar informações em qualquer outro ponto que designe.

— As autoridades de Quarahim e Uruguayana prenderam os cumplices na falsificação da moeda do Brazil.

— E' inexacta a noticia relativa a creação de uma divisão estadoal sob o commando do general Hypolito.

O effectivo da brigada militar não foi augmentado e é sufficiente para as necessidades actuaes.

Apenas existe em serviço um corpo provisorio, addido a brigada para trabalho de vigilancia em ponto distante.

— No dia 26 entre Saycan e Itapevy, foi assassinado por um grupo de bandidos que fizeram parte das forças revolucionarias o ex-alferes das mesmas Manoel Gregorio, conhecido por Manoel Rufino.

Os bandidos, inimigos pessoaes delle, bateram a porta da casa e quando a abriram, atiraram tres tiros contra a esposa de Rufino que tombou por terra.

Accudindo Rufino, recebeu quatro tiros e um golpe de facão na cabeça que o prostou no chão sem vida.

Não satisfeitos, cortaram e levaram uma orelha da victima.

O revoltante attentado foi communicado por federalistas a um official do exercito em Itapevy.

S. Paulo

O governo approvou os estudos definitivos para o prolongamento da estrada Sorocabana de S. Manoel a Lençóes, em um percurso de 41 kilometros.

Approvou tambem o novo horario da mesma estrada, que estabelece mais um trem entre S. Paulo e Sorocaba e vice versa.

— O Secretario da Agricultura, acompanhado do Sr. Alberto Loefgren, botanico da commissão geologica do Estado, foi hoje á serra Cantareira afim de tratar da organisação do serviço florestal, projectado.

— Foi nomeado o pessoal docente para a 4ª escola modelo, que foi inaugurada no dia 3 de Fevereiro.

ILEGÍVEL

A' vista das noticias sobre a intensidade das febres no Rio Claro, o Governo, enviou o inspector da Hygiene, Dr. Veiga, com uma turma de desinfectadores, apparelhos e o material preciso para atacar a epidemia energicamente e soccorrer os doentes.

Attendendo ás promptas providencias tomadas, espera-se atacar a epidemia.

Entre Juvenal Pacheco, director do «Reporter», e Vicente Antucci, esteve para haver um duello. Houve, porém, explicações, redigindo-se uma acta que será publicada nos jornaes da manhã.

Telegramma de Ribeirão Preto noticia a prisão de tres moedeiros falsos, de nacionalidade italiana e fabricantes de notas de 100$ e de outros valores.

Foram apprehendidos diversos petrechos, inclusive a machina para a gravura e provas dos trabalhos de falsificação das notas, alguns dos quaes estão em poder da policia, que está procedendo a rigoroso inquerito.

— O Dr. Carlos Botelho alugou na rua do Carmo um predio espaçoso offerecendo-o ao Instituto Policlinico, onde no proximo mez de Fevereiro serão inaugurados diversos gabinetes de serviços medicos gratuitos.

O Sr. Cesar Ribeiro continua esforçadamente a trabalhar com o fim de inaugurar brevemente a piedosa instituição das creches.

Em sessão da camara municipal o Dr. Carlos Garcia apresentou o seu relatorio, prestando conta da gerencia da Intendencia da Justiça.

Tendo comparecido áquella sessão o vereador ultimamente reconhecido por accordão do Tribunal da Justiça, Dr. Eduardo Chaves, os vereadores discutiram o accordão chegando a declaral-o inconstitucional.

O Dr. Pedro Vicente declarou que a camara poderia pela sua autonomia dispensar na lei a sua incompatibilidade do Dr. Chaves e que assim votava a favor de sua posse, mas não em vista do accordão do tribunal.

Os vereadores então votaram pela posse dada pela camara e não como obediencia á resolução do Tribunal.

Convidado o Dr. Chaves a tomar posse, pediu a palavra e declarou que antes de empossar-se, queria saber se lh'a davam posse em virtude do accordão ou por favor da camara. Caso fosse favor, elle recusava terminantemente a posse, transmittendo responsabilidade á camara perante o tribunal do Estado.

— Deixou a redacção da parte commercial do «Estado» o Sr. Oliveira Mello, que desde a fundação da associação commercial prestou relevantes serviços áquella folha, tendo fundado, para melhor dizer, a sua secção commercial.

Nella foram denunciados os escandalos dos despachos da alfandega de Santos.

— De Mogymirim telegraphou o Sr. Luiz Braga para a imprensa, pedindo que reclamasse providencias da policia contra o attentado que o Barão Rezende e capangas seus commetteram á noite passada, invadindo parte da sua propriedade e promettendo ainda destruir o resto.

Diz o telegramma que a causa dessa perseguição é querer o Barão que aquelle fazendeiro se mude.

— Com a propaganda monarchista monarchista augmentam-se os clubs republicanos aqui.

— Estão adiantadas as obras de reconstrucção do Bellodromo Paulista, cuja raia terá 310 metros, sendo toda cimentada.

Sua largura é de 8 metros.

Vão ser introduzidos grandes melhoramentos naquelle lugar de recreio.

Espirito Santo

A eleição para presidente do Estado correu na capital em perfeita calma.

O Dr. Graciano Neves, candidato do partido constructor, tem consideravel maioria sobre o candidato da opposição, senador Domingos Vicente.

Na villa de Espirito-Santo, onde aquelle candidato tem maioria, um grupo da opposição promoveu desordem, arremessando um tinteiro no presidente da meza, ferindo-o, e espancando os outros.

Dos demais pontos do Estado as noticias até agora recebidas são favoraveis ao Dr. Graciano Neves: o resultado conhecido de 53 collegios dá ao Dr. Graciano Neves 3 807 votos e ao senador Domingos Vicente 1,430.

Faltam ainda diversos collegios, que devem augmentar a votação do Dr. Graciano.

— O «Commercio», em telegramma, assevera que tem seguido força publica para diversas localidades, onde o partido dominante não conta com as mesas unanimes.

Os juizes de direito, desembargadores, promotores, chefe de policia estão intervindo francamente no pleito para impedir a livre manifestação do voto popular; e as autoridades do interior ameaçam com o recrutamento. A desillusão é completa sobre garantias constitucionaes.

— Da mesma procedencia vem a noticia de ter sido demittido o intelligente e honesto funccionario publico Cyrillo Tovar, por haver recusado votar na chapa governista.

O demittido tem a seu cargo numerosa familia.

— Na capital a chapa governista fez 6 governadores municipaes, sendo tres reeleitos, e todos quatro juizes districtaes.

O partido autonomista fez tres governadores municipaes.

Dos tres vice-presidentes governistas, o mais votado é o Dr. Sodré com 3,201, da opposição o mais votado tem 788; o partido governista obtera uma maioria approximada a 2,000 votos.

— Consta ter havido em duas ou tres localidades do interior pequenas desordens sem caracter grave.

O «Jornal Official» disse que a força policial que foi para Santa Izabel devia alli manter a ordem na liberdade eleitoral por constar a policia que a opposição (grupo unionista) tinha aconselhado violencia.

Bahia

Em virtude da resolução do Senado que julgou vagos os lugares dos senadores Augusto Guimarães, José Gonçalves, Barão de Geremoabo, Ferreira de Moura, Ribeiro dos Santos, Virgilio Agripino, Aristides Borges, Leal Ferreira, [illegible] de Carvalho por terem-se ausentado durante a sessão do anno passado, realisou-se no dia 30 do passado, a eleição para preenchimento destes lugares.

Estes senadores pertencem ao partido constitucional, que não reconhecem a legitimidade do actual senado, conforme o manifesto que publicaram em tempo; e continuam protestando no «Diario da Bahia» contra a eleição, pois consideram o seu mandato de pé.

Na eleição para a renovação do terço do senado, cujo mandato durará de 1896 a 1898, são candidatos do partido federal, primeira turma: José Pacheco Pereira, conego Theotolino, coronel Felisberto, coronel José Felix; segunda turma: general Galvão de Queiroz, coronel Temistocles, barão de S. Francisco.

Disputarão o terço os Srs. desembargadores Jeronymo Gonçalves e Rocha Medrado, que são tambem do partido federal.

— E' este o resultado dos districtos da Sé, Paço, Mares e Brotas:

Conego Theotolino 504, coronel José Felix 403, coronel Felisberto 398, Dr. Pacheco Pereira 394, coronel Augusto Medrado 301 e Dr. Dr. Emygdio Santos 161.

Cinco são as vagas desta primeira turma de 1896; os dous ultimos votados são avulsos.

Segunda turma de 1896:

General Galvão 481, Barão de S. Francisco 454, coronel Themistocles 443, desembargador Manoel Jeronymo Gonçalves 312; o ultimo avulso.

Quatro são as vagas.

Na eleição de governador o conselheiro Luiz Vianna teve a maxima votação como unico votado.

A opposição, apezar da sua abstenção, teve amigos em muitas secções, acompanhando o processo eleitoral.

— No dia 16 apparecerá na feira de Sant'Anna o jornal «O Porvir», orgão monarchista, sob a redacção do vigario José Nepomuceno, deputado provincial do tempo do imperio.

— O Dr. Guilherme Rebello, lente de pathologia da Faculdade de Medicina, publica hoje um protesto acerca dos fundamentos do decreto que autorisou a permuta do lente Rodrigues Lima e que diz «estar a pathologia geral, embora, constitua disciplina de alto valor scientifico, ao alcance de qualquer profissional de intelligencia esclarecida e deve ser conhecida por todos os profissionaes.»

Diz o Dr. Guilherme Rebello que do modo porque está invocado o argumento, parece que a pathologia, differentemente das demais disciplinas medicas, póde ser leccionada por qualquer medico esclarecido.

E' contra isso o seu protesto.

— O chefe de segurança mandou proceder a inquerito sobre a tentativa de casamento de Manoel do Nascimento Rocha com a quinquagenaria Luiza Josepha de Almeida Couto, que consta ser idiota.

O casamento foi obstado na occasião em que o juiz principiava a ceremonia civil pela intervenção de um parente da quinquagenaria.

São indigitados como cumplices do acto o juiz de paz e o escrivão de paz do districto de Sant'Anna.

Consta que se tratava de captar a fortuna de D. Luiza.

A imprensa tem-se occupado do assumpto.

— Foi muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o Dr. vice presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino Pereira, tendo recebido telegrammas dos Srs. general Vasques, senadores Almeida Barreto e Neiva, Gabinete Portuguez de Leitura, do Pedagogium, «Jornal do Commercio», «Jornal do Brazil», Menezes Veiga, a commissão da exposição industrial, Vicente Werneck e de varios deputados.

Consta que S. Exc. parte no dia 5 para a cidade de Amargosa.

— O engenheiro Linhares, presidente da directoria da Empreza Viação Central do Brazil, dirigio uma carta ao «Jornal de Noticias», com o fim, segundo diz, de demonstrar a injustiça dos negociantes que telegrapharam ao Ministro da Viação contra aquella Empreza.

O facto de recorrerem ao Ministro é velho da terra na sua opinião, mas o Ministro nada póde intervir desde o momento em que a Empreza tem cumprido o contracto com o Governo Federal.

Diz mais que se enganaram, suppondo ser o governo o dono da Empreza, que é tão livre como os signatarios do telegramma; que a Empreza compra pessoas de força, sendo até agora conhecidos os enormes sacrificios com que luta.

— Naufragou no rio S. Francisco o vapor «Linhares», havendo grandes prejuizos para o commercio, mas não se dando, felizmente, perdas de vidas.

O desastre é attribuido a fragilidade do vapor que era uma pequena lancha de carga, onde assentaram caldeiras. O vapor navegava pela primeira vez naquelle rio.

São geraes as queixas contra a Empreza, cujo serviço é pessimo.

A Empreza não possue constructores profissionaes, sendo incumbido desse serviço o proprio engenheiro Fiscal do Governo.

O «Correio de Noticias», em editorial, discute o serviço de vapores da Empreza, mostrando a sua imprestabilidade e chamando a attenção do Ministro.

E' enorme a accumulação de carga na cidade de Joazeiro, estando os vapores da Empreza estragadissimos e sendo insufficientes para o transporte. As viagens estão reduzidas por falta de barcos, provocando tudo isto reclamações constantes.

Os passageiros receiam igualmente ser victimas de desastres, por falta de segurança das embarcações.

Sem interesse foi effectuada no dia 2 a eleição para as vagas de deputados estaduaes.

— Um grupo, dirigido por Belisario Freitas, diz um telegramma publicado, foi á casa de Pedro Congo, assassinando-o barbaramente, bem como a dous filhos e deixando a mulher gravemente ferida.

— No dia 4 realisar-se-ha a sessão annual inaugural do Tribunal de Appellação e Revista, no paço da Camara dos Deputados.

— A bordo do «Tagus» chegou o deputado Augusto Freitas, sendo recebido por muitos amigos.

— Em reunião realisada no «Diario da Bahia», o partido constitucional resolveu consultar as influencias dos districtos sobre a formação da chapa do conselho municipal, constando que serão apresentados: intendente Freire Filho, actual intendente; conselho professor Tanajú, Dorval Hermelino, Antonio Machado, que terminarão mandato agora, e o negociante Fernando K[illegible].

Está definitivamente assentada a candidatura de Paulo Guimarães á intendencia, pelo partido federal, cuja chapa do conselho não está ainda organisada, sendo provavel fazerem parte della os negociantes Luiz Tarquinio, Polydoro e Conde Filho.

— O juiz de paz do 1º districto de Sant'Anna publicou a sua defesa sobre a accusação de tentativa de casamento de D. Luzia Couto, dizendo que os papeis apresentados estão legaes e no cartorio do escrivão de paz á disposição dos interessados; que não realisou o casamento á vista da duvida levantada perante a noiva, sobre as faculdades mentaes della, que não parece soffrer, respondendo com acerto ás perguntas feitas, appellando a defesa escudada na autoridade do medico da familia.

Sergipe

Em grande reunião do partido republicano federal foram eleitos para a commissão executiva os Drs. Gouveia Lima, Sebastião Andrade, João Vieira, o coronel Marcolino Ezequiel, Fausto Botto e Cornelio Fonseca.

Por essa occasião deliberou-se a definitiva organisação do partido, estando representados por delegados quasi todos os municipios do Estado. Presidiu a reunião o Dr. Gonçalo Rolemberg, vice-presidente do Estado.

— Em Geragú a guarda municipal provocou um conflicto, do qual resultaram ferimentos graves em Miguel Vieira, conhecido como inimigo da politica do coronel Valladão.

— O intendente municipal da cidade de Arajú sanccionou uma lei que lhe augmenta o subsidio, contra o preceito legal.

— O coronel Valladão mandou aforar os terrenos do nucleo colonial.

EXTERIOR

EUROPA

— Graves desordens deram-se na fabrica de charutos da cidade de Sevilha.

Foi geral o conflicto, havendo numerosos feridos, alguns dos quaes acham-se em estado grave.

A força armada teve que intervir para restabelecer a ordem, o que a muito custo conseguio, effectuando varias prisões.

Visto á gravidade do caso, o governo mandou fechar este estabelecimento até segunda ordem.

Causaram grande emoção em toda a cidade as scenas lamentaveis que se deram.

— Importa consignar estes incidentes a respeito da dispensa do marechal Martinez Campos que os madrilenos tanto adoravam e cujo plano de campanha, posto agora em pratica na ilha de Cuba, tanto tem sido atacado pelos mais illustres estrategicos e tão maus resultados tem dado.

O marechal dirigio ao governo hespanhol o seguinte telegramma:

«Havana, 16 de Janeiro.

O governador geral ao Sr. ministro.

Hontem accentuou-se mais o movimento da opinião na maioria do partido constitucional, e tambem um pouco no partido reformista; a junta dirigente do partido constitucional acalmou os animos e resolveu, em vista do conflicto, empregar as suas influencias em Madrid, para a minha demissão; os reformistas publicaram artigos respeitosos para mim, mas indubitavelmente com a mesma tendencia. Em vista d'isto, reuni tres membros de cada partido e celebrei uma reunião onde expuz os factos; os conservadores e reformistas, ante a gravidade do conflicto, e tendo perdido a fé no meu procedimento, entendem que devo ser demittido; os autonomistas, pelo contrario, entendem que devo continuar no meu posto.—Martinez Campos.»

O governo resolverá.

O governo logo que recebeu este telegramma reunio-se em conselho e resolveu por unanimidade enviar a Martinez Campos o telegramma seguinte:

«O governo, apreciando em todo o seu valor os nobilissimos e patrioticos sentimentos que inspiraram o seu telegramma de 16, autoriza á V. Exc. a entregar o governo geral e o commando das operações d'essa ilha ao tenente-general D. Sabas Marin, e a regressar á Peninsula no vapor da carreira, ou em qualquer outro que pomos á disposição de V. Exc., se assim o quizer.

O marechal logo que recebeu este telegramma, entregou a D. Sabas Marin o governo e o commando das tropas.

A impressão produzida em Havana por esta demissão é, diz um correspondente d'alli para os jornaes hespanhóes, que nunca houve um movimento de opinião tão forte e tão [illegible] o que indicava a demissão de Martinez Campos, que convocou uma reunião nas salas da capitania geral, porque desejava pronunciar um discurso communicando a situação em que fica, as causas determinantes da sua demissão e as circumstancias que a acompanharam.

Essa reunião effectuou-se, e o marechal pronunciou um commovente discurso, dizendo que fizera tudo quanto podera para cumprir a missão que lhe fôra dada pelo governo de Hespanha, mas que se enganára, segundo a opinião da imprensa de Cuba, applicando á actual sublevação, a mesma politica e a mesma estrategia que empregára nas outras guerras de Cuba e nas da Peninsula Hispanica.

Seguio-se a ceremonia da entrega do commando.

A' sahida da reunião o general esteve falando com os jornalistas que ouviram com vivo o seu discurso e disse-lhes que podiam contar sempre com a sua amizade, e que lhes agradecia muito as attenções que lhe tinham dispensado.

— A minha politica é antes de tudo, de sinceridade. Nunca farei cousa alguma que não considere justa. Quebram-me mas não me torcem.

O general dirigio depois ao exercito a seguinte allocução:

Soldados voluntarios de Cuba.

O governo de Sua Magestade mandou-me entregar o commando das tropas ao dignissimo general Marin.

Exercendo eu, ao mesmo tempo os logares de governador geral em chefe, tinha de responder ás obrigações de ambos.

Não fui feliz, apezar de vossos esforços e soffrimentos no segundo d'aquelles cargos.

Como governador geral não quiz seguir a politica de guerra que a opinião dos partidos constitucional e reformista me indicavam e que a minha consciencia me impedia de executar.

Exponz estas considerações ao governo que, empenhado em velar os altos interesses da patria e comprehendendo a incompatibilidade que existe entre mim e os partidos e inspirado no patriotismo, me deu a demissão.

Sinto bastante ter de me despedir de vós que tantas provas de affecto me destes, e sinto bastante que pelo meu duplo cargo de governador e general em chefe, não tivesse podido compartilhar das vossas fadigas, privações e perigos, como me correspondia.

Se em mim houve faltas como general em chefe, o vosso constante anhelo em dar a vida pela patria, quasi completamente as dissiparam.

Orgulhoso me sinto eu por vos ter commandado, e desnecessario é dizer-lhes que sigam, como até aqui seguiram as minhas as ordens que lhes forem dadas pelo meu querido companheiro o general Marin, que vos saberá conduzir á victoria, devolver a paz a Cuba e a tranquilidade á mãe patria.

Havana, 18 de Janeiro de 1896. — O vosso capitão, Arsenio Martinez de Campos.

Toda a imprensa de Cuba, apezar de reconhecer os erros praticados pelo general durante o seu governo, despede-se delle respeitosa e affectuosamente.

O general recusou a offerta de um vapor especialmente fretado para o conduzir a Hespanha. Partirá no vapor correio que deve ter sahido em direcção á Europa.

Acompanham-no além de seus filhos, o general [illegible]deras e Calvo y Munoz, secretario do governo.

— O marechal Martinez de Campos logo que recebeu o telegramma que o dispensava dos seus serviços em Cuba respondeu ao presidente do conselho com um outro do que extrahimos os seguintes periodos:

«Tomo o telegramma de V. Exc. como uma ordem, porém, desejo que se saiba que nem pedi a demissão, nem senti desfallecimento, nem me importava a adversidade de classe alguma, porque sempre lhe soube fazer frente, nem me posso demittir por vontade, pressão ou força do inimigo.

Depois do que fica dito resta-me felicitar o governo de S. M. pela sua resolução não acertada que póde prevenir conflictos, que se me não importam, devem comtudo ser de grande importancia para a Hespanha.»

— São os seguintes as telegrammas trocados entre a rainha regente, de Hespanha e o marechal Martinez Campos, ha pouco demittido governador de Cuba e de commandante em chefe das tropas hespanholas, que estão naquella ilha combatendo a revolução separatista:

«Madrid, 19 de Janeiro de 1896.—Desejo que antes de seu embarque receba a expressão de meu mais vivo agradecimento por tudo quanto fez pelo rei, pela patria e por mim.

Os serviços que prestou tornam bem salientes os seus meritos pessoaes, o seu desinteresse e a sua lealdade. A's expressões de minha gratidão junto os meus votos pela sua feliz viagem, esperando em breve saudal-o em Madrid.—Maria Christina.»

O general Martinez Campos respondeu o seguinte:

«Havana.—Senhora: Profundamente commovido não acho palavras para expressar a minha gratidão. V. M. com a sua immensa bondade, sem derramar um balsamo sobre o desgosto de ver-me obrigado pelas circumstancias a não continuar aqui, comquanto julgue justo que venha outro mais afortunado.—Arsenio Martinez Campos.»

Momentos antes de embarcar o general Martinez Campos dirigio ao presidente do conselho o seguinte expressivo telegramma:

«Havana, 20 de Janeiro.—Senhor presidente do conselho de ministro:

Ao embarcar no navio em que regresso á Peninsula, faltaria ao meu dever se não manifestasse a V. Ex. todos os agradecimentos que devo ao Governo de Sua Magestade, e mais especialmente a V. Ex. e aos ministros da guerra e do ultramar, pelas considerações que me consagraram, adiantando-se aos meus desejos e não me faltando com os meios para que sahisse airosamente da minha empreza, não só para bem da patria, como por affecto geral por mim.

Se não tiveram bom resultado os meus esforços, a culpa é exclusivamente minha. O governo não coarctou no mais pequeno ponto a minha acção, quer militar, quer politica; não acertei no emprego dos meios e faculdades que me foram concedidas; não sabe contentar todos os partidos, comquanto julgue que não foram justos, nem impedi que a guerra chegasse ás provincias que permaneceram tranquillas nos dez annos da passada rebellião.

Talvez possa attender a minha falta de exito expondo causas extranhas em absoluto ao governo, mas não é este o momento de o fazer; e depois de reiterar-lhe as expressões do meu agradecimento, rogo leve a S. M. a minha mais leal, mais respeitosa e mais agradecida adhesão pelas suas excelsas bondades para comigo.—Martinez Campos.»

REVISTA DIARIA

Questura Policial—O Dr. Questor Policial pedio-nos para declararmos de sua parte que tem tomado conhecimento dos attentados contra a segurança individual denunciados por diversos jornaes d'este Estado e que procede a mais rigorosa syndicancia a tal respeito e desde já accrescenta que providenciará para que os autores de taes attentados sejam severamente punidos; e que fará inserir na parte official não só a publicação do que verificar como tambem as providencias que sobre taes factos houver tomado.

Carnaval—Da Secretaria da Questura Policial communicaram-nos que o Dr. Questor Policial tem tomado todas as providencias para que os folguedos dos tres dias do Carnaval passem na melhor paz e tranquilidade possiveis.

E' assim que entre outras providencias elle ordenou que os subdelegados e seus supplentes da cidade e seus suburbios assumissem o exercicio dos cargos respectivos n'esses dias, e providenciou no sentido de serem distribuidas patrulhas por todos os districtos de subdelegacias.

Aproveitando a occasião chamamos a attenção para o edital da Questura Policial publicado na secção competente.

Congresso do Estado—Não houve sessão por terem comparecido apenas os Srs.: Barão de Nazareth, Bianor de Medeiros, Affonso de Barros, Albino Silva, Joaquim Guimarães, Bertholdo Galvão, Apollinario Maranhão, Eustacio Coimbra, Teixeira de Sá, José Marcellino, Albino Meira, Julio Antero, Salazar Moscoso, Manoel Caetano, Gonçalves da Rocha e Pereira da Silva.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. D. Francisco Teixeira de Sá.

Serviram de 1º e 2º secretarios os Srs. Affonso de Barros e Julio Antero.

Não houve expediente.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Aggressão—A proposito da aggressão soffrida pelo typographo de nossas officinas João Baptista Galvão, e da qual demos noticia em nossa edição de hontem o illustre Sr. Dr. Ney da Silva Filho, digno questor policial, mandou hontem convidar o nosso alludido empregado, afim de comparecer á Questura, naturalmente para ser ouvido e dar esclarecimentos sobre o attentado de que foi victima, afim de serem dadas as providencias solicitadas.

O nosso referido empregado deixou de comparecer á alludida repartição por não ter vindo hontem ás nossas officinas em virtude de se achar em uso de remedios, que não lhe permittiam sahir.

Todavia, o acto do Sr. Dr. questor policial procurando syndicar do facto, só nos faz crer que sejam tomadas providencias energicas, afim de serem os culpados, de um attentado injustificavel e perverso; pelo que, aquella autoridade ainda uma vez é credora dos nossos applausos pela maneira correcta por que pauta os seus actos, sempre que sua energia e espirito de justiça são exigidos para punição criminal.

2º Corpo de policia—Sob o commando do Sr. coronel Leandro Pinto Ribeiro sahio hontem a passo do militar esse batalhão.

Desfilavam 17 pelotões tendo a frente a respectiva banda de musica.

Todos os officiaes, como as praças apresentavam-se com toda a correcção.

Multa—Reproduzimos a presente noticia, por ter sahido no «Diario» de hontem sem a devida correcção:

«Multa:—O administrador do Mercado de S. José multou em 30$, de conformidade com o art. 3 da lei n. 58, o pombeiro Gaudencio C[illegible] citano de Albuquerque, por estar vendendo peixe arruinado.

Essa multa foi recolhida aos cofres do Conselho Municipal.

Peixe arruinado—A mandado do administrador do Mercado de S. José, foi mandado inutilisar ao mar 15 kilos de peixe.

Buraco mysterioso—Hontem pela manhã no largo de N. S. da Paz, em Afogados, appareceu um buraco que infallivelmente continha algum objecto.

A cavidade mede approximadamente 1,m50 de altura e 0,m15 de diametro da bocca que é de forma circular.

A' certa profundidade ve-se que elle é formado por um cano de barro e d'este até o fundo, apezar de não existir cousa semelhante, a parede apresenta a mesma configuração.

Nota-se ainda que a terra existente nos bordos é muito inferior á que foi retirada, o que faz suppor que d'alli tirou-se um vaso contendo alguma materia mais ou menos valiosa que o povo diz ser dinheiro.

O mysterioso trabalho foi executado entre 1 e 4 horas da manhã.

Razões de appellação—Fomos obsequiados com um exemplar das Razões de appellação, apresentadas ao Superior Tribunal de Justiça pelo Dr. Henrique Capitolino Pereira de Mello, advogado do Dr. Sophronio E. da Paz Portella e sua Sra. e do Dr. Idalino Barboza da Silva.

Este um bom trabalho que muito recommenda seu auctor o Dr. Capitolino de Mello, a quem somos gratos pela amabilidade.

Impostos Estaduaes—A Recebedoria do Estado está arrecadando, á bocca do cofre, os impostos das classes ns. 2, 7, 10, 15, 9, 11, 12 13 15, 17 e 18.

Previnam-se portanto os Srs. contribuintes.

O commandante Fragez—A população maritima de Marselha foi vivamente impressionada pela morte tragica do commandante Fragez, do «Orenoque» da Companhia das Messageries. Este paquete fazia experiencias de velocidade perto das Ilhas Hyères.

O commandante Fragez, cuja saude estava um pouco abalada por uma longa estada no Extremo Oriente, acabava de passar tres horas no passadiço, exposto aos raios de um sol ardente. Quiz descer á casa das machinas para se certificar das experiencias: de repente atacado por uma vertigem ou por uma syncope, cahe sobre a machina. O corpo foi agarrado pela bomba e a manivella e esta ultima, triturou a cabeça do infeliz. Quando fizeram parar a machina, apenas se retirou um cadaver horrivelmente mutilado.

O capitão Fragez era parisiense; nasceu em 1844. Um cunhado deste desgraçado, tambem capitão da mesma companhia, morreu ha tempos esmagado por um omnibus.

Zé Pereira—O Club do Bu-chu-chu, formará hoje pelas 9 1/2 horas da noite uma passeiata em que será observado o seguinte itinerario:

Largo de S. José de Riba-mar e rua do mesmo nome, Largo da Penha, e rua do mesmo nome, Livramento, Duque de Caxias, Travessa do Ouvidor, Imperador, Primeiro de Março, Praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte, Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, Aragão, Santa Cruz, Pires, Conceição, Maciel Pinheiro, Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte da Boa Vista, Concordia, S. João Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Largo da Penha, Velha de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José a recolher-se.

Para amanhã terá novo itinerario.

Ferimento—Ante-hontem pelas 9 horas da noite, na ponte do Paysandú, o individuo de nome Fortunato de tal ferio com uma faca de ponta a Manoel Pereira de Mello.

O Sr. Subdelegado do 1º districto da Boa-Vista fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede contra o offensor que se evadio.

Alienada—Para ter o respectivo destino, foi hontem recolhida á Casa de Detenção como alienada, a mulher de nome Guilhermina de tal.

A Rua—Com este titulo vai ser em breve publicada uma nova revista litteraria.

Estrada do Recife á Varzea—A gerencia desta estrada de ferro no intuito de facilitar o transporte de passageiros nos dias 16 e 18 do corrente, expedirá os seguintes trens:

Do Recife a Ponte d'Uchôa..	1.15
De Ponte d'Uchôa ao Recife	1.45
Do Recife ao Caldeireiro....	1.35
Do Caldeireiro ao Recife...	2.15

Club dos Caiadores—Esta sociedade carnavalesca em sua viagem nos dous dias do carnaval percorrerá o seguinte itinerario:

1º dia—Largo do Arsenal de Marinha, Cruz, Marquez de Olinda, Ponte, Crespo, 15 de Novembro, Ouvidor, Cruzes, Duque de Caxias, Rangel, Mercado, Velha de Santa Rita, Pescadores, Calçadas, Travessa de São José, Nogueira, Assumpção, Penha, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Augusta, Hortas, Largo do Carmo, Camboa, Flores, Marquez do Herval, Travessa do Peixoto, a recolher-se.

3º dia—Largo do Arsenal, Cruz, Commercio Largo do Corpo Santo, Vigario, M. Barros, Marquez de Olinda, Ponte, Crespo, Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte, Imperatriz, V. de Albuquerque, Santa Cruz, Rosario, Conceição, Praça Maciel Pinheiro, Aragão, Velha, Velas, Hospicio, Formoza, Aurora a recolher-se.

No segundo dia séde em exposição.

A noite «marche aux flambeaux».

Além de outros canticos tem este anno um novo hymno de Gregorio Junior.

O banco na escola—A construcção adoptada dos bancos escolasticos constitue uma entre as principaes exigencia da hygiene.

Hoje pelo maior numero dos hygienistas está assentado que os melhores bancos são aquelles nos quaes o escolar, sentando-se durante o escrever, não póde manter uma posição curvada.

Nesses bancos o espaço entre a banca e a cadeira não existe, isto é, a margem posterior do primeiro avança sobre o segundo em alguns centimetros.

Não menos importante torna-se a justa altura do banco, proporcionada á idade e á altura do menino.

Os bancos em que ainda entre nós vemos se sentarem muitos meninos, estão rejeitados e se adoptam bancos para um só ou o mais dous discipulos, sendo o seu esqueleto construido de ferro. Um banco bem construido e de grandeza correspondente á do escolar, permitte durante o exercicio uma posição, na qual o banco está equilibrado e sustentado quasi exclusivamente pelo seu proprio peso, e quem escreve póde ter-se direito por mais tempo quasi sem exercer uma tensão de musculos, e por isso sem fatigar-se. Em tal caso, como diz Essmann, a columna vertebral conserva a sua normal curvatura, os olhos se mantém a uma distancia conveniente do livro e parte da escripta, o thorax respira livre, e o abdomen não soffre pressão.

Para bancos escolasticos o mais adoptado «schienal» é o que chega até a altura das vertebras lombares.

Janin e Dumas—A proposito de Metternich e dos seus vinhos de Johannisberg, conta-se a seguinte anedocta:

O principe era um grande apaixonado por autographos, de que possuia uma rica collecção.

Um dia, conversando com Julio Janin o notavel critico do «Journal des Debats», o principe deu-lhe a entender que conservaria um autographo seu com o maior gosto.

«— Faz-se-me uma honra que não mereço principe, respondeu-lhe Janin. Amanhã, sem falta, estarão satisfeitos os vossos desejos».

Com effeito, no dia seguinte, o principe dos diplomatas recebia o seguinte autographo do principe dos criticos:

«Recebi do principe de Metternich 24 garrafas de Johannisberg, primeira qualidade.

Paris, 15 de Maio.—Julio Janin».

Poucos dias depois, Janin, tendo a sua mesa Alexandre Dumas, obsequiou-o com o vinho de que o principe lhe enviara.

«— Correspondeu mal a finesa de Metternich, disse Dumas—pois que, ao passo que elle archiva e conserva o vosso autographo, nós vamos-lhe despachando o vinho».

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 94 rezes para o consumo de hoje.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

José Joaquim Correia de Amorim, residente na freguezia da Boa Vista, com Palmira Duarte de Figueirêdo, residente na freguezia de S. Antonio, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Jesuino Nunes Vianna com Maria Manoella do Nascimento, viuva, residente na freguezia da Graça.

Adolpho Santos com Antonina dos Santos Costa, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Frederico de Paula Arruda com Antonia de Oliveira Guimarães, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

1.ª Publicação

João José da Cunha Lages, residente na freguezia da Graça, viuvo, com Elisa da Silva Pinto, solteira residente na freguezia de Boa Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º1	759,m23	20,16	78
9 »	27º,9	759,m51	22,21	88
12 »	29,º3	757,m90	21,43	71
3 t.	29,º1	757,m30	20,58	69
6 »	28,º2	757,m02	20,21	71

Theomometros desabrigados ao meio dia:
Ennegrecido: 58,6º Prateado: 40,º4.
Temperatura maxima 31º,25.
Temperatura minima 26º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 3m5, á sombra 2,m3
Chuva 3,m2.
Direcção do vento:
E e ESE alternados de meia noite até 7 h. 45 m. da manhã; ESE com interrupções de E e SE até 11 h. 51 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 4 h. 16 m. da tarde; SE e SSE alternados até 5 h. 16 m.; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 3m90 por segundo.
Nebulosidade média 0,52.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	13 de Fevereiro	4 h. 40 m. da m.	2m,30

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Fevereiro de 1895

Illuminato Vieira da Cunha, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Boa Vista.
Vicente Ferreira dos Santos, Boa Vista.
Maria Gomes de Farias, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa Vista.
Pedro de Alcantara Oliveira Campello, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Santo-Antonio.
Manoel dos Santos Cardoso, Pernambuco, 1/2 hora, Boa-Vista.
Manoel Francisco Oliveira, Pernambuco, 23 annos solteiro Boa Vista.
José Lauriano do E. Santo, Pernambuco, 66 annos, solteiro, Boa-Vista.
Leonidia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista.
Manoel Caetano de Novaes, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista
Brasilina Maria, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa Vista.
Maria Leopoldina, Pernambuco, 35 annos viuva, Boa Vista.
Clementino Manoel dos Reis, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Goyanna, para João Oliveira.
Do Pilar, para Velloso.
De Goyanna, para Olorico.
Do Pilar, para José Porfirio.
De S. Luiz de Quitunde, para Agricultura.
De Maragogy, para Euclides Silva.
Do Rio, para Dr. Gomes.
Do Rio, para Dr. Santos.
De Penedo, para Olympio Dantas.
De B[illegible]o, para Elvino.
Da Fortaleza, para Anderio.

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:
Paciente:
Tranquilino Francisco Duarte.—Concedeu-se a ordem para ser apresentado o paciente na sessão de 21 do corrente, requisitando-se informações do juiz de direito de Palmares.

Aggravo de petição:
Do Recife—Aggravante Francisco da Silva, Maia, aggravado José Victorino de Paiva. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime:
De Palmares—Appellante José Joaquim da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Annullou-se a formação da culpa, contra os votos dos juizes Galvão, João Carlos e Sigismundo Gonçalves.

Appellação civel:
De Jaboatão—Appellante o Dr. Sophronio E. da Paz Portella, appellado Numeriano Barbosa da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Galvão.—Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellações civeis:
De [illegible]—Appellantes José Gomes Pereira e sua mulher, appellado Henrique Luiz de Queiroz David.
De Itambé—Appellante Manoel Felix Dias de Araujo, appellada D. Ignacia Maria da Conceição.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:
Appellação crime:
De Gameleira—Appellante José Ribeiro de Farias, appellada a justiça.

Do juiz João Carlos ao juiz Sigismundo Gonçalves:
Appellação crime:
Do Brejo da Madre de Deus—Appellante a justiça, appellado Manoel José Fragoso.
Appellação civel:
Do Rio Formoso—Appellante a Fazenda do Estado, appellado o Dr. Francisco R. de Brito Bastos.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:
Ao juiz Almeida:
Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Correia da Silva.

Aggravo de instrumento:
Ao juiz Sigismundo Gonçalves:
De Palmares—Aggravante Manoel Tavares Moreira, aggravado Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Appellação crime:
Ao juiz Galvão:
Do Bonito—Appellante João Baptista de Moura, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs. 8:000:000$000
Idem realisado..	« 1:600:000$000
Fundo de reserva	« 1:600:000$000

Balanço

Em 31 de Janeiro de 1896

Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas......	1.815.575$600
Contas correntes caucionadas, etc.	7.01[illegible].352$170
Caução da directoria......	20.000$000
Diversas agencias..........	7.161.604$330
Valores depositados......	6.693.[illegible]78$710
Diversas contas..........	1.259.4[illegible]$310
Letras a receber..........	5.442.560$439
Caixa:	
Em moeda corrente.......	1.73[illegible].088$050
Rs.........	37.243.271$800

Passivo

Capital..........		8.000.000$000
Fundo de reserva	1.800.000$000	
Lucros suspensos	382.905$370	
Reserva especial.	153.669$600	
		2.336.574$970
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3.536.365$040	
Ditas correntes com aviso.......	557.374$970	
Letras a premio...	4.256.458$680	
		8.750.198$690
Diversas garantias e depositos voluntarios.		6.713.678$710
Diversas agencias...........		5.648.836$980
Diversas contas...........		5.741.298$450
Dividendo ns. 6, 7, 8, 9, 10 e 11, e 12........		52.684$000
	Rs.	37.243.271$800

S. E. & O.

Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1896.

W. M. Webster,
Gerente.

Ed. F. Silva,
Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a quaquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 25.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

Como são mentirosos e insaciaveis os. . reiras d'«A Provincia» ! ! . .

O publico vio que elles declararam no domingo ultimo, referindo-se á mim, que só receberiam o—Tripa—aos domingos, porque tinham outros compromissos nos dias uteis.

Pois os. . . reiras, que não dispensam um «emperrado», voltaram na terça-feira, por duas vezes, e na quarta-feira, ante hontem, tornaram á appa ecer, mas de um modo singular, de «rosto c berto». . .

Para que ninguem desconfiasse, que eram elles, aproveitaram-se das proximidades do carnaval e «rebocaram o focinho» com algumas pinceladas de pixe com z rcão, mascaras economicas de que usam os garôt s de quarta classe !

Querem, á fortiori, que eu seja o illustre juiz de direito de Correntes, cavalheiro á quem, nem ao menos, conheço pessoalmente; e lá das «Publicações Solicitadas», lá de bem longe, c m a assignatura – Um juiz de direito –, murcharam as orelhas e. atacaram meia duzia de couces para o ar. . .

Não tenho ligação alguma com a magistratura do Estado de Pernambuco mas não duvido em affirmar, em garantir, que nenhum de seus membros seria capaz de ir á imprensa, sob a capa do anonymo, insultar o funccionario, á que venho de alludir, pessoa de quem ouço as melhores referencias.

Salvarei a hypothese de terem os. . reiras reduzido algum desmemoriado, na phrase da ordenação . .

E estou quasi á dizer que nem elle mesmo se prestaria á vil instrumentos de paixões alheias ! . .

Mas, dizia eu, a questão é de sympathia ; e hei de pagar por todos, até mesmo por um tal Xico Tripa, á quem nunca vi tão gordo !

Seja tudo, pelo amor de Deus.

Em compensação, responderei englobadamente.

Os. . . reiras não sabem em que alhada se metteram !. . .

—

Como são mentirosos os. . reiras d'«A Provincia» ! !

Ante-hontem, com o titulo Superior Tribunal –, os immundos (reira suppõe immundicie) deram evasão ao seguinte :

« Essa precariedade é levada a conta do governador, o carcereiro dos magistrados, na phrase do illustre informante, que implora do Concelho Federal liberdade para os juizes»

« A pressão exercida pelo chefe do poder executivo contra a classe dos magistrados tem sido tão repetidamente, que obrigou o illustre informante á levantar um brado de misericordia». . :

Da leitura destes dous periodos, qualquer pessoa supporá, que, com effeito o illustrado Sr. Dr. Francisco Luiz accusou, em seu relatorio o benemerito Dr. Governador do Estado.

Os. . . reiras só deram ao Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz o tratamento de—illustre informante—, visando fins inconfessaveis, isto é, a mais torpe das mentiras, a mais nojenta das accusações.

No dia anterior, referindo-se áquelle venerando magistrado, elles disseram que S. Exc. devia ir para o museu zoologico, que o Sr. Dr. Cupertino teria de organisar.

Atrevidos ! !

Quer o publico saber o que disse o Exm. Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça sobre o assumpto ?

Ahi vai :

« A federação ou unificação da magistratura « será um dos mais fortes laços da união dos « Estados entre si ; é preciso que o Congresso « Federal, quanto antes, tendo em vista o que « se tem dado em todos os Estados, liberte a « magistratura da acção dos respectivos gover- « nadores ; é preciso cercar a Republica de « todos os meios que a possam consolidar, tor- « nal a inabalavel.»

S. Exc. fallou em these, e referiu-se tambem ao Estado do Pará. . .

Tenho certeza de que, se S. Exc. tivesse de referir-se, particularmente, ao Dr. Barbosa Lima, havia de fazel-o, em termos muito lisongeiros ; porque está convicto de que, não só na primeira organisação da magistratura, como em muitos outros actos subsequentes, o Governador do Estado houvesse com inteira imparcialidade e isenção de espirito, aproveitando os velhos magistrados naquella organisação e, cercando-os, desde então, de todo prestigio, de todas as garantias.

Agora, ao terminar, mais uma licção de direito constitucional aos . . reiras da «Provincia» :

No Rio de Janeiro não ha Conselho Federal, encarregado de dar liberdade aos juizes.

Não é Marco Aurelio, é Marco Antonio ; isto é, não se trata do Conselho Federal, e sim do Congresso Nacional. . .

Desculpem a emenda. Sou bem intencionado. . .

—

Como são mentirosos os . . .reiras d'«A Provincia» ! ! !

Ante hontem, na secção das «Noticias», dizem elles :

« Consta-nos que cahiram innumeras faiscas « electricas, podendo nós citar os seguintes « lugares por ellas visitados :

« A casa de residencia do nosso querido chefe Dr. José Marianno, onde foram ATIRA- « DAS ao ar diversos ANIMAES, não havendo « felizmente desastre pessoal etc. . .»

Antes de tudo, eu peço licença para prevenir aos grammaticos d'«A Provincia» que o adjectivo deva concordar com o substantivo em GENERO, salvo se. . . a palavra—animaes—está como synonima de—bestas— ! . . .

Feita a observação, sou forçado á discordar dos . . .reiras, quanto á materia explosiva, que levou os animaes pelos ares.

Uma innocente pergunta :

Não seria alguma bomba de dynamite, mandada collocar pelo partido republicano federal, no intuito de abranger tudo, isto é, o PESSOAL de animaes racionaes e irracionaes ?

Não entendo lá muito de physica, mas me parece que raio não leva animaes pelos ares para depois fazel-os, de volta á terra incolumes, sãos, perfeitos e espertos. . .

Emfim, este fim de seculo dezanove vai sendo muito cheio de novidades e. . . . á Deus nada é impossivel. . .

E' verdade que, segundo reza a historia, (vai com licença do . . .reira) em 1718, caiu perto de Brest um raio debaixo da fórma globular, que fez voar o tecto e as paredes de uma casa, como seria capaz de fazel-o a explosão de uma mina, caindo pedras em todas as direcções, até 50 metros de distancia

Eu só estou engasgado com a allegação de que os animaes voaram pelos ares. . . sem mais nada. . .

Olhe lá, seu . . .reira ; diga-me, por favor, se os animaes morreram ! . . .

O meu espirito vacilla ! . . .

—

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.

Dr. *Abelardo de Vasconcellos.*

—

Nos «Contos» de hontem na penultima linha, em vez de—pena—; leia-se—penna.

Os outros erros typographicos ficam para os . . . reiras.

Ao Sr. Dr. Prefeito

Pede-se ao Sr. Dr. prefeito do Recife, providencias no sentido de fazer retirar o esgoto que vem do predio n. 34 á rua do Torres, que despeja no de n. 36 da mesma rua.

Muitas têm sido as reclamações aos fiscaes da freguezia do Recife, e nenhuma providencia a é hoje se tomou.

O proprietario do referido predio n. 34, ou o seu procurador, concertando o em Janeiro de 1895, o que fez occultamente, pela falta de autorisação, levantou cornija, conservando, entretanto, o esgoto no mesmo estado.

Esperamos, pois, que o Sr. Dr. prefeito, providencie de modo a desapparecer este inconveniente, compellindo o proprietario do já referido predio no qual reside, no 3º andar, a fazer o esgoto para a rua.

Catende

O abaixo assignado tendo de retirar se deste logar, como o faz, julga de seu dever agradecer á todos os habitantes deste povoado e o do seu conhecimento na zona deste municipio, a fineza e conceito que lhe dedicaram durante 6 annos e dias de sua residencia neste engenho, em que firmou sua collocação na profissão agricola, e como tal, fornecedor de cannas á esta Usina.

Mantem em sua convicção a crença de ter exercido o seu dever em qualquer sentido, tendo o prazer de não deixar um só inimigo.

Não foi bem succedido em dita profissão, e isso força-o á tentar outro meio para subsistir no curto periodo que terá de viver após os 77 annos em que se vê encarcerado.

Sua ultima safra que por certa occurrencia . . teve um desfecho não extranho ao proprietario da mesma Usina, safra nunca inferior á 200 toneladas, e conseguintemente o seu quinhão, nunca inferior a dous contos de réis, está ainda por receber, em razão, naturalmente de atropellos em que deve estar o mesmo proprietario, ao que consta para liquidar seus compromissos.

Baseado, como se vê, o mesmo abaixo assignado, na intima e familiar amizade que reina com o mesmo proprietario e sua Exma. Senhora, confia que não prolongar-se-ha por muito tempo o seu recebimento, tanto mais sendo, como é, assazmente precario o seu estado actual.

Para prova de tal precariedade basta allegar que não conseguio ainda saldar o resto d'um compromisso, que lhe dá o qualificativo de desgrado—bem como de resgatar um objecto d'intima estima—estando empenhado ; accrescendo ainda não poder, de modo algum, ser favoravel ao Estado igualmente precario de uma filha, que sendo mãi de crescida prole e morando em zona afastada, experimenta serias difficuldades !

Para evitar augmento de condolencias tomou o mesmo abaixo assignado o alvitre de interromper relações missivistas com dita sua tão predilecta filha, o que ha mais de 6 mezes se tem observado.

Pede, o mesmo abaixo assignado desculpe aos leitores do presente, mormente aos seus amigos e conhecidos.

Engenho Catende, 8 de Fevereiro de 1896.

Francisco Serafico de A. Vasconcellos.

Visita escolar

O Provecto Sr. Professor Benjamin Salles no dia 21 do corrente dignou-se de visitar a 4.ª Escola Municipal de São José, regida pelo Professor Philomeno de Lima, e depois de apreciar as licções dos alumnos, a limpeza dos livros e das escriptas dos mesmos, o envernisamento e concertos dos utencilios escolares (do governo) e fornecidos pelo professor, os discursos e poesias recitados e cantados pelos alumnos Sebastião Pinto, Epiphanio Bezerra, Francisco Gondim, Olavo Santiago e Eduardo Monteiro, proferio um discurso animando a instrucção, chegando a dizer que hoje era muito raro tanto zelo, e, que era pena alguns collegas procurarem offuscar o brilho que não se contesta no professor Philomeno, o qual por sua vez fallou agradecendo a honra que lhe fez seu velho e respeitavel mestre, a quem devia o alicerce de sua pequena instrucção, visto ter elle sido seu professor primario, e que si enthusiasmava e bem dizia a hora em que seus pais o tinham escolhido para seu preceptor, por ser elle conhecedor da materia e não passar as licções de cruz como fazem muitos, que infelizmente ainda ha e até com fama de sabios ; e sim explicava as materias tornando-as comprehensiveis.

Findo o discurso do Professor Philomeno os alumnos romperam em vivas ao mesmo Professor, e ao Benjamin, aos Exms Srs. Governador do Estado, Presidente do Concelho Municipal e Alexandre Selva.

Antes de se retirar o grande apostolo da instrucção infantil Professor Benjamin Salles, pedio o album do Professor Philomeno e nelle escreveu algumas palavras, segundo o grande conceito que fórma a seu respeito e depois de lel-as em voz alta, os alumnos repetiram calorosamente os vivas citados.

Viva o Carnaval

A commissão dos festejos da rua da Imperatriz de de já agradece a todos que contribuiram para os festejos dos tres dias do Carnaval e de novo pedem aos moradores que se dignem illuminar as frentes de suas casas, do que lhes fica agradecida.

A Commissão.

Antonio Annes Vieira de Souza

Luiz Salazar da Veiga Pessoa e sua mulher convidam seus amigos e os de seu sempre lembrado amigo Antonio Annes Vieira de Souza, para assistirem a missa que mandam rezar na Matriz de S. Lourenço da Matta, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando se desde já gratos ás pessoas que assistirem.

✝

Antonio Annes Vieira de Souza

A viuva, filhos, genro, nóra, netos, irmãs, cunhados e sobrinhos do finado Antonio Annes Vieira de Souza, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que acompanharam até o Cemiterio Publico, os restos mortaes do seu prezadissimo e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e de novo as convidam, assim como aos demais amigos e parentes, para assistirem ás missas de 7º dia que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 17 do corrente ; confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso e de caridade.

EU ERA ASSIM

O xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, cura tosses, coqueluche, bronchites, asthma, rouquidão e escarros de sangue.

Criança com coqueluche

A interessantissima menina Olivia, filhinha do Sr. Campos, foi atacada de coqueluche. O Sr. Venancio Strasbourg aconselhou o uso do alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado, curada em tres dias.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos :

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

CONSTIPAÇÕES — Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA DROGARIA BRAGA

FALLAM

«Jornal do Commercio»— Do Rio, de 26 de Novembro de de189 .

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C, uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M, Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal d 1 889.

—

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional. que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

—

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosear mnos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premia am-n'o com menção honrosa.

—

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. Ms Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemo. uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

—

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos presentados comprovando a analyse ea licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 - Rs. 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M. da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

—

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

—

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Das Cardoso (antiga do Caldeiro) n 2, 2.º andar.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Camplotamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito –Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.

Vidro 1$500.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, a rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido. – *Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito.

[Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

A Molinari Lauria

Em tempo opportuno o publico de Pernambuco, á vista das provas que serão exhibidas no processo criminal, que a Companhia «New-York Life Insurance» intentará contra o Sr. Molinari, terá occasião de verificar o quanto são verdicos os elogios, que a «Cidade» faz áquelle senhor.

Não posso, nem devo acceitar discussão publica sobre questão que deve ser julgada pelos Tribunaes do Paiz.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1895.

J. Sanches.

Director Geral do Departamento Hispano Americano da New-York Life Insurance & C.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade : Febres. partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU 'E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Rauliao Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito NA

Drogaria Braga

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanto ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.—Affonso J. Bormeon.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M. Morato, preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Use como convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1889.—Wencesláo Vicente Vieira.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a *Livraria Contemporanea*

2–Rua 1º de Março N. -2

RAMIRO M. COSTA & C.

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas mag stosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio !

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Companhia de Drogas—Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

Papel pintado

para forrar salas, quartos e corredores ; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março N. 2

RAMIRO M. COSTA & C.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nesteestado

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tr[illegible] de uma enorme [illegible]pigem que ha mais tempo me consummia a paciencia, a bolça e a vida.

Tomando o Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, sahe completamente e depressa, observando o directorio.

Realmente é enorme o successo benefico que se obtem com o uso deste prodigio novo o Elixir de M. Morato.

Peço a publicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo, 9 de Agosto de 1890—Arthur da Cunha e Silva.

Agentes em Pernambuco.—A Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* (Firma reconhecnhia).

O agente—Companhia de Drogas.

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, o Dr. Sá Menezes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e barbas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas. O seu remedio é um prodigioso unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. João Pitta Bezerra da Bornay.—Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 14 de Fevereiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 d, sobre Londres a 90 d/v, realizando-se durante o dia transacções limitadas a 9 1/32.

Em papel particular não consteu negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$000 a 8$700
Crystallisado, idem idem	6$000 a 6$800
Branco, por 15 kilos	6$600 a 7$800
Somenos, por 15 kilos	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos	$ a 3$800
Bruto, por 15 kilos	3$500 a 3$800
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte a 15$300 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1030 réis venda e refugo 676 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Liverpool, vapor inglez «Toyget[illegible]», entrado em 11 do corrente e consignado a Blackburn & C.

Agua mineral 15 barricas a João Fernandes de Almeida, 100 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Alvaiade 20 barricas a Guimarães Braga & C.

Barro prova de fogo 25 barricas á Empresa do Gaz, 118 a A. A. A. S. Dias.

Biscoutos 3 caixas a Souza Aguiar, 10 á ordem.

Barras de ferro 140 a Miranda & Souza, 26 a Silva & Santos, 786 e 283 feixes a A. Rodrigues de Souza, 115 a Albino Silva & C.

Chá 4 grades á ordem.

Cerveja 10 caixas a Souza Aguiar & C.

Conservas 15 caixas a Caldas & C.

Elastico 1 caixa a F. R. da Silva.

Ferragens 68 volumes a Rabello & Souza. 5 a Albino Silva & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Miranda & Souza, 16 a A. de Carvalho & C., 20 a Allan Paterson, 12 a Silva & Santos, 7 a J. de Azevedo & C., 3 a Almeida Gomes & C.

Farinha de trigo 250 barricas á Companhia de Panificação.

Folhas de zinco 50 caixas a Alvaro de Carvalho & C.

Louça 31 grades á ordem, 83 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Linha 83 caixas a J. M. Hood.

Leite condensado 5 caixas á ordem, 10 a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias 1 volume á Companhia Geral de Melhoramento de Pernambuco, 17 aos herdeiros Bowmann, 3 á Companhia Industrial de Chapéos, 1 a Braga & Sá, 2 ao barão de Suassuna, 4 á Companhia de Fiação e Tecidos, 3 á The Western of Brazil Company, 1 á Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Braz Silva & C., 1 a Braga & Castro, 3 a Frederico & C., 2 a Vianna Castro & C., 5 a Submarine Telegraphe Company, 16 a Guimarães Cardoso & C., 1 a J. A. S. Santos.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em [illegible] syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha. (São Paulo).

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente—Companhia de Drogas.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Crussol, 14—Maison fondée em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 – Ill.mo Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado junto ao qual tive o prazer de encontrar em petite de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante [illegible] para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a apromptar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o mais cedo [illegible], não seria possivel, porque o seu papel não se faz com antecedencia, e sim de [illegible], necessitando o seu fabrico de muito cuidado.

Sem outro motivo, subscrevo-me com sincera estima — de V. S., amigo, muito attento venerador—Pelo Sr. R. Nicolle—[illegible].

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. Eduardo P. Guimarães (Rio de Janeiro).

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1º de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Machinas de costura 25 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Bento Machado & C.

Machinismo 1 caixa a Wilson Sons & C.

Materiaes 94 volumes aos herdeiros Bowmann, 114 a A. A. S. Dias.

Oleo 5 barris a Albino Silva & C., 25 a Francisco Manoel da Silva, 15 a Guimarães Braga & C., 5 á Fabrica de Estopa, 10 a Alvares de Carvalho & C., 1 a Braga & Sá.

Papel 2 caixas a Moreira & C.

Papel de impressão 16 fardos a Costa Lima & C.

Pregos 7 barricas a A. de Carvalho & C.

Sal amargo 45 barricas á Companhia de Fiação e Tecidos.

Tijolos prova de fogo 12.500 a Manoel A. S. Dias.

Tecidos 1 volume a Joaquim Gonçalves & C., 1 a A. Santos & C., 2 a A. Maia & C., 18 a L. Maia & C., 1 a R. de Carvalho & C., 2 a A. Lopes & C., 2 a Affonso Maia & C., 3 a A. Amorim & C., 4 a Bernet & C. 21 a Rodrigues Lima & C., 1 á ordem, 11 a Machado & Pereira, 1 a Mattos Caminha & C., 4 a Gonçalves Cunha & C., 2 a G Lima & C.

Zarcão 20 barricas a Guimarães Braga & C.

Vidros 8 caixas á Empresa do Gaz, 8 a J. de A. Veiga & C.

New-York, vapor inglez «Ptolemy», entrado em 6 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Amostras 1 caixa á ordem.

Banha 100 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Guedes de Araujo & Filhos, 50 a João Fernandes de Almeida, 150 a C. Lemos & C., 200 a Caldas & C., 100 a Lopes Alheiro & C., 50 a Fraga Rocha & C.

Couros 1 caixa á ordem.

Farinha de trigo 2.000 barricas á ordem.

Kerosene 20 barris a ordem.

Lampeões 3 caixas a C. Halliday & C.

Mercadorias 12 volumes a H. Forster & C., 5 a V. Neesen, 3 a C. Halliday & C., 1 a L. A. Salazar Junior, 5 á ordem.

Maizena 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Oleo 25 barris a Lopes & Araujo, 10 á ordem.

Pregos 38 barricas á ordem.

Tecidos 4 volumes a Pereira & Magalhães, 4 a Machado & Pereira.

Toucinho 10 barris a C. Lemos & C., 30 a Caldas & C., 30 a Fraga Rocha & C.

Vidros 36 volumes a C. Halliday.

Exportação

Recife, 14 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Nile», para Paris, carregou:

M. da Costa Moreira, 10 latas com 12 kilos de doce.

— No vapor inglez «Olberus», para New-York, carregou:

E. Kahn, 15,000 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 3,265 pelles de cabra e 2,806 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Hazeldone», para New-York, carregaram:

B. Williams & C., 2,000 saccos com 144,000 de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

J. A. Costa Moreira, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

J. M. Lins, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42,000 ditos de assucar branco.

Lima & Moraes, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de assucar branco.

Domingos Mendes, 1,550 saccos com 93,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de assucar mascavado.

J. T. Carneiro, 215 saccos com 12,900 kilos de assucar mascavado, 40 ditos com 2,400 ditos de assucar branco e 185 barris com 13,065 litros de aguardente.

Pereira Pinto & C., 100 barris com 4,300 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Ipanema», para Porto Alegre, carregaram:

F. Lemos & C., 30 caixas com oleo de ricino.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres» para Santos, carregaram:

A. Taborda & C., 1,312 saccos com 78,720 kilos de assucar branco e 688 ditos com 41,280 ditos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Ptolemy», para Santos, carregou:

J. N. Santos Porto, 5,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional «Olinda», para o Ceará, carregaram:

Leite Bastos & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor inglez «Madeirense», para Ceará, carregaram:

M. C. B. Mello, 45 barricas com 4,905 kilos de assucar branco e 170 ditos com 9,850 ditos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

L. J. S. Guimarães, 100 barricas com 6 650 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardozo, 200 barricas com 14 500 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C., 400 barricas com 25,360 kilos de assucar branco.

Miranda Lima & C., 500 barricas com 36,257 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 25 caixas com 75 litros de vinho medicinal.

— No hiate «Deus te Guie», para Macáo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 4 caixas com 40 litros de cidra.

Para Mossoró, carregaram:

C. de Es[illegible]vas, 6 caixas com 30 kilos de vellas.

— Na barcaça «Sanhoá», para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & Filhos, 5 caixas com 100 litros de cerveja, 8 ditos com 64 ditos de cidra e 27 ditas com 245 ditos de genebra.

Para Macáo, carregaram:

Barboza & C., 1 barril com 80 litros de vinagre, 12 caixas com 83 ditos de cidra, 3 barricas com 110 ditos de cerveja, 43 barris com 2000 ditos de vinho de fructas e 40 garrafões e 40 caixas com 967 litros de genebra.

F. R. Silva & C., 3 caixas com calçados.

Castro Lemos & C., 4 barricas com 280 kilos de assucar branco, 1 caixa com 12 litros de genebra e 25 caixas com 375 kilos de sabão.

— Na barcaça «Rainha do Sul», para Macáo, carregou:

M. C. de Moraes, 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Maranguape, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 2 barricas com 60 litros de cerveja.

— Na barcaça «Nazinha», para Maranguape, carregaram:

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregaram:

C. Pinto & C., 1 barril com 90 litros de vinagre.

— Na barcaça «Constança», para Maceió, carregaram:

S. Marques & C., 2 caixas com phosphoros.

Fabrica de Estopa, 300 kilos de estopa.

— Na barca «Phenix», para S. Luiz, carregou:

J. Macedo, 1 caixa com cognac e 2 barris com 180 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça «Joven Avcencia», para as Alagoas, carregou:

J. A. Fonseca, 80 caixas com 1,920 kilos de sabão.

— Na barcaça «Dois Irmãos», para Porto Calvo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	961:377$098	
Idem de 14	77:074$802	
		1.038:451$900
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 13	198:888$335	
Idem de 14	17:472$076	
		216:360$411
Total		1.254:812$311

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambuco

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1896 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas [illegible] que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando-se a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão [illegible] effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 40 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto cuja febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo as doses superiores as indicadas na tabella [illegible].

Pedimos aos dignissimos medicos que [illegible] seu fazer uso deste Elixir em sua clinica [illegible] se sujeitarem á nossa prescripção, mas [illegible] a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento [illegible] composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 20 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos [illegible], rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Largo do Rosario n. 33.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 23.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio [illegible] Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e com o gesso, n'um lado tem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Ferrazadores todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51. 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus n. 24 – 1.º andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	197:522$424
Idem de 14	25:[illegible]$848
	222:[illegible]$272

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	3 799$04[illegible]
Idem de 13	74[illegible]$533
	4.540$59[illegible]

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 8,966 kilos	
125 kilos de peixe a 30 rs.	3$750
6 compart. com mariscos a 150 rs.	$900
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
36 columnas a 900 rs.	32$400
3 cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
8 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$600
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimos a 450 rs.	1$800
20 cargas com verduras a 450 rs.	9$000
1 carga com canna a 450 rs.	$450
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
3 cargas com louças a 450 rs.	1$350
3 cargas com melancia a 450 rs.	1$350
2 cargas com melão a 450 rs.	$900
2 cargas com diversas a 450 rs.	$900
56 cargas com farinha a 300 rs.	16$800
20 cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
3 cargas com feijão a 300 rs.	$900
12 Suinos a 1$ rs.	12$000
69 lugares a 300 rs.	20$700
12 comp. com sulneiros a 1$500	18$000
9 comp. com sete[illegible] a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$800
48 comp. com talhos a 3$000	144$000
	547$850
Rendimentos dos dias 1 a 12	6.570$100
	7.117$950

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
De New-York
Barca nacional Victoria.
De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Munin» do sul, a 15.
«Banan» do sul, a 15.
«S. Salvador» do norte, a 15.
«Ville de Buenos-Ayres» da Europa, a 15.
«Olinda» do sul, a 16.
«Nile» do sul, a 16.
«Santelmo» do sul, a 16.
«Stefania» do sul, a 16.
«Camocim» do sul, a 16.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Para directo «Madeirense» a 15, as 4 horas.
Pará directo «Madeirense» a 15, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «S. Salvador» a 15, as 5 h.
Southampton e esc. «Nile» a 16, as 12 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Ville de B. Ayres» a 17, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 19, as 2 h.
Santos e esc. «Stefania» a 21, as 4 horas.
Rio G. e esc. «Santelmo» a 23, as 4 horas.
Rio Grande e esc. «Santelmo» a 23, as 4 horas.

Commission et Consignation

M. TRIESTER

Importateur de Cire de Carnaúba, Gomme, [illegible], Bois de teinture et autres produits du Brésil.

Compte de vente et remise promptement faite

HAMBOURG
Allemagne.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

A MALTA ou CEVADA

germinada, mais pura de [illegible] que tambem conhecida como marca de fabrica

É ella superior a todas as outras.

Obtem-se sómente, dirigindo-se a casa exportadora de Hamburgo.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 487 na residencia.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Manteiga Lepelletier

Resposta aos calumniadores

J. LEPELLETIER, fabricante em Carentan (Isigny-França), faz sciente aos seus amigos e freguezes desta praça que, conforme o parecer da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro abaixo transcripto, a manteiga de sua fabricação foi reconhecida pura de toda substancia nociva e outrosim que reserva todos seus direitos para proceder judicialmente e com todos os rigores das leis contra os calumniadores propalando o contrario.

Analyse n. 1639. — A amostra foi apresentada em uma lata de meio kilo, notando-se sobre a tampa os seguintes dizeres: J. Lepelletier — Corentan prés Isigny.

A analyse revelou na mencionada amostra ausencia de substancias nocivas. Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1895. (assignado)—O pharmaceutico, João Alves Baptista. E eu, escripturario do Laboratorio, escrivi e assigno (estava sellada).

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1896 —O escripturario, João Alves Baptista.

MEDEIROS IRMÃOS & C.

UNICOS AGENTES IMPORTADORES

RUA DO BOM JESUS N. 56

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

7

A «Emulsão de Scott» Figura no Formulario do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro

Um remedio que ha tantos annos sustenta a reputação de que goza a Emulsão de Scott, a despeito das numerosas imitações que são offerecidas ao publico diariamente, parece dever merecer o acolhimento geral do publico.

Peçam a Emulsão de Scott.

O attestado que em seguida publicamos é do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Augusto Ferreira dos Santos, digno Chefe da Directoria Geral de Saude Publica, uma autoridade medica, e director do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro.

«Certifico que o preparado medicinal designado sob o nome de Emulsão de Scott tem sido empregado por mim com grande vantagem e reputo o medicamento de valor assaz elevado, a ponto de fazel-o figurar no formulario deste hospital (3ª edição 1889)

Santa Casa em 22 de Janeiro de 1891

(Assignado)

Dr. Augusto Ferreira dos Santos.

Director do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correa d'Araujo, juiz de Direito do Commercio da Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Thomaz de Aquino Pereira me foi dirigida a petição do theor seguinte Petição:

Illm. e Exm. Sr. Dr. Juiz do Commercio, diz Thomaz de Aquino Pereira, morador n'esta cidade, que tendo-lhe Alfredo Best Tugmam aceito quatro lettras na importancia de 2:588$, a primeira vencida em 20 de Março de 1889 de 1:188$, a segunda de 400$, vencida a 15 de Fevereiro, a terceira de 500$, vencida a 15 de Março e a quarta de 500$, vencida a 15 de Abril de 1890, cuja prescripção foi interrompida em 27 de Fevereiro de 1894 (cartorio do escrivão Machado), quer fazer citar o supplicado para na primeira audiencia deste Juizo vir pagar a competente acção e lhe serem assignados os 10 dias da lei para apresentar a defeza que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos até final sentença e execução. O supplicado se achando em lugar incerto e não sabido quer fazel-o citar o supplicante por editaes. Assim, pede deferimento, e receberá mercê. Recife, 18 de Janeiro de 1896. O advogado, Antonio Minervino de Moura Soares. Sellada legalmente.

E mais se não continha em dita petição aqui bem e fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte Despacho.—D. Justifique designando dia o escrivão. Recife, 21 de Janeiro de 1896.—Altino d'Araujo.

Em cumprimento do dito despacho foi dita petição destribuida do modo seguinte:

Destribuição. A Wallace. — Oliveira, E nada mais se continha em dito despacho e destribuição assim copiada. E tendo o supplicante produsido sua justificação com testemunhas que depozeram convenientemente acerca do allegado em dita petição acima transcripta, e sendo os autos sellados e preparados subiram a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte Sentença:

Julgo provada a ausencia em lugar não sabido de Alfredo Best Tugmam, a vista do depoimento das testemunhas de fls. 9 e 10. Faça-se a citação pela forma requerida. Recife, 10 de Fevereiro de 1896.—Francisco Altino C. de Araujo.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiado, em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado Alfredo Best Tugmam, para comparecer a primeira audiencia deste Juizo, findo o prazo de 30 dias contado da data da publicação deste afim de vir propor-lhe uma acção decendeal e assignar-lhe os 10 dias da lei para dentro delles pagar a Thomaz de Aquino Pereira a quantia pedida na petição que aqui fica transcripta, juros e custas, ou allegar por embargos as excepções e defesa que tiver, pena de revelia, ficando o supplicado citado para todo os termos da acção até sentença final, e sua execução, sciente de que as audiencias deste Juizo são ás quintas-feiras ás 11 horas da manhã na sala da audiencia desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela impressa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 12 de Fevereiro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correa de Araujo.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor allemão «Coryt[illegible]», entrado em 15 de Dezembro do anno proximo findo dois volumes, sendo o primeiro a marca «Africa» BSC n. 795 e o segundo a marca «Lavoura», n. 3437 achando-se ambos quebrados; do vapor inglez «Explorer», entrado em 4 de Janeiro do corrente anno treze caixas marca CTM n. 46 48 a 49, avariadas; e da barca dinamarqueza «Dana» entrada em 23 de Dezembro do anno passado, quatro caixas com a marca JS&F quebradas e com falta, pelo que intimam-se os donos ou consignatarios dos volumes acima referidos para requererem o que for a bem de seus direitos no fim de 8 dias.

1.ª Secção em 12 de Fevereiro de 1896

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

ILEGÍVEL

EDITAL

Carnaval

De ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife, faz-se publico para conhecimento de todos, o disposto nos arts. 1º a 5º do tit. 5º cap. 2º da lei municipal n. 4 (Codigo de Posturas) relativamente ao Carnaval:

Art. 1º Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas do municipio, ainda que seja vestida a caracter; os contraventores pagarão 10$ de multa e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 2º A prohibição do artigo anterior não comprehende os tres dias de Carnaval, não excedendo de 8 horas da noite.

Art. 3º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 5$ e soffrerão 24 horas de prisão correcional.

Art. 4º Fica prohibida a venda de limas de cheiro, de cêra ou borracha; os infractores, além de as perderem, pagarão 5$ de multa.

§ Unico. E' permittido, no emtanto, nos tres dias o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5º Ficam prohibidas as fantasias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação; os infractores serão multados em 30$.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 12 de Fevereiro de 1899.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco em 11 de Fevereiro de 1896.

1ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. secretario interino dos Negocios da Industria faço publico que os proprietarios das usinas subvencionadas pelo Governo do Estado são intimados a, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, a entrar para o Thesouro com a quantia de trezentos mil reis (300$000), correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, que se destina ao pagamento dos honorarios dos engenheiros fiscaes encarregados da inspecção das usinas, conforme o disposto nos arts. 22 a 24 do Regulamento de 5 de Agosto de 1895, e clausulas dos respectivos contractos.

O director-geral.
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria
1.ª directoria
Em 12 de Fevereiro de 1896

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado, autorisado pela lei n. 124 de 3 de Julho ultimo, a arrendar a quem melhores vantagens offerecer pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha, e como quer que nenhuma proposta tenha sido apresentada na concurrencia annunciada pelo edital de 9 de Janeiro ultimo, nesta Secretaria de novo recebem-se até o dia 12 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, para a fundação de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para a exportação, pesca de esponjas e outros productos marinhos.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.ª O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2.ª Indicação da residencia dos concurrentes.

3.ª Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

1.ª Organisadas em desaccordo com o presente edital.

2.ª Baseadas em preços de outros concurrentes.

3.ª Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes repartições do Estado.

4.ª Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

5.ª Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo, provando haver depositado no Thesouro Estadoal, até á vespera do dia designado para abertura das propostas a quantia de 2.000$, que perderá em beneficio dos cofres do Estado, se, preferida sua proposta, recusar-se a proponente a assignar o contracto respectivo.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre as clausulas do decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECRETO DE 27 DE JULHO DE 1895

Clausulas

1.ª As propostas versarão exclusivamente sobre a industria aqui especificada.

2.ª A cada arrematante ficam plenamente garantidos: a) o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da area, o qual não excederá em caso algum a 15 annos, contados do dia da installação do serviço; b) o direito de preferencia em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia (Lei n. 124, art. 2º.)

3.ª Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuados pelos arrematantes, reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4.ª A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitos a custa dos arrematantes, será o numero de metros quadrados que for necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5.ª Fica constituido um lote de terra, para os effeitos deste decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencente ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: Rata, do Meio, Sella, Genets, Rasa, São José e os ilhéos alli existentes.

6.ª Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando, quer no continente.

7.ª Os arrendamentos serão intransferiveis.

8.ª Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas, quér na escolha das propostas, quer na execução do contracto serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

Secretaria da Industria
3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 3 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente sellada, para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Páo d'Alho, orçado em 36.249$065 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1ª As que excederem os preços do orçamento;

2ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os contractantes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar da sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 1.600$000, importancia, que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

EDITAL

Dous vitellos tourinos, duas cabras, dous cabritos e um bode.

Faz-se publico a quem interessar que, no dia 15 ao meio dia, em frente ao paço municipal irão em praça 2 vitellos tourinos servidos na vaccinação, e 2 cabras, 2 cabritos e 1 bode apprehendidos vagando no 1.º districto da Bôa-Vista, para pagamento das despezas de deposito e multa, sendo entregues mediante a maior offerta, se for aceita pelo Dr. Prefeito.

Destes animaes, os de dominio particular poderão ser restituidos a seus donos, se até o momento da praça provarem o seu direito, pagando aquellas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

Por esta repartição se faz publico para conhecimento de todos que durante os tres dias do carnaval deverão ser observadas as prescripções seguintes, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do Cod. Pen.

1.ª Ficam prohibidos os bailes carnavalescos além das 2 horas da madrugada.

2.ª Nos mesmos bailes as pessoas que estiverem com mascaras deverão tiral-as a meia noite e nas ruas ás 7 horas.

4.ª São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações civis ou religiosas.

4.ª E' expressamente prohibido o emprego de agua, pó, seja de que natureza fôr e bem assim de gomma ou massa de trigo.

Secretaria da Questura Policial 11 de Fevereiro de 1896.

O questor
J. F. Nery da Silva Filho.

2.ª Secção—1.ª Directoria da Secretaria da Justiça — Em 11 de Fevereiro de 1896.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça faço publico que, com o prazo de 8 dias, a contar da data deste edital, recebem-se, nesta Secretaria, propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento de cinco mil metros de algodão mesclado nacional, para vestimenta dos presos pobres da Casa de Detenção.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

Segunda Directoria — Segunda Secção

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento durante o corrente anno dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições da mesma dependentes.

Alcool a 40.º
Bacia de agatha para mãos
Brabante grosso e fino
Colchetes de metal
Copos de vidro fino
Côcos de agatha
Cestas de vime para papel
Canivetes de differentes qualidades
Canetas idem idem
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações
Escarradeiras de agatha
Espanadores de penna ou de palha
Escovas para limpar mesas
Fios de cores.
Furadores de aço
Gomma arabica liquida
Dita em caroço
Jarra de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3
Ditos de duas cores, azul e encarnado
Ditos de uma só côr
Ditos de borracha, Faber
Lacre vermelho Maeria
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numerados
Pennas d'aço de differentes fabricantes
Pastas de oleado
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco
Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção.
Papel branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almasso pautado para copias
Dito sem pauta
Dito branco pautado de differentes qualidades, para mappas
Dito da mesma côr, cartonado para patentes
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção
Dito branco de differentes qualidades para cartas
Dito pardo ou verde para envoltorio
Quartinhas de barro
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ébano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres
Sabonetes finos e extrafinos
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades
Timpanos
Tesouras de aço para cortar papel
Toalhas felpudas para mãos
Vassouras americanas

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

(a) Os pedidos serão promptamente aviados.

(b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

(c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Alfandega

Recolhimento das estampilhas do imposto do fumo.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, transcrevo para conhecimento dos interessados, a Circular ultimamente recebida sobre o recolhimento das estampilhas do imposto de consumo do fumo.

« Circular n. 5 — Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1896. — Afim de evitar reclamações quer da parte do commercio desta capital, quer dos Estados, declaro aos Srs. chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio que fica marcado o prazo improrogavel de 3 mezes, a contar da data da publicação desta circular, para o recolhimento das estampilhas do imposto do consumo do fumo; findo o qual nenhum valor mais terão. — Francisco de Paula Rodrigues Alves. »

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada do Goyanna, orçados em réis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

Capitania do porto de Pernambuco

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, faço saber, a quem interessar possa que de conformidade com o Decreto n. 1988 de 14 de Março de 1895 e para evitar abalroamento no mar, deverão observar as disposições dos §§ 3 e 4 do art. 7.º do referido Decreto.

§ 3.º Os barcos de remos e de vela de menos de 20 toneladas terão prompta a mão—uma lanterna com um vidro verde n'uma das faces e na outra um vidro encarnado—a qual sempre que taes barcos se acham proximos de outros navios ou embarcações, deverá ser mostrada a tempo de evitar abalroamento, e de maneira que a luz verde não seja vista do Bombordo, nem a luz encarnada de Boreste.

§ 4.º As embarcações, movendo-se quér a remos quer a vela deverão ter prompta á mão uma lanterna de luz branca que será mostrada a tempo sufficiente para evitar o abalroamento.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1896.

Felippe Murillo Ferreira.
Secretario interino.

Secretaria dos Negocios da Industria
3ª directoria

Concurrencia publica para a Estrada de Ferro do Recife a Itambé.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente — Propostas para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé — para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kilos 500 metros de linha principal, com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as aceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.º O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.º Os prazos de começo e conclusão das obras.

3.º A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.º A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.º A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser aceita sua proposta, e sem cujo requesito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr aceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra aceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta for preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) prefazendo com a quantia acima mencionada de dez contos de réis (10.000$000) a caução total de trinta contos de réis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido aceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de aceitar a proposta que entender preferivel ou de não aceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendida com os estudos, projectos, orçamentos, etc.

Acham se a disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base a presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data a inscripção para o concurso do cargo de 3.º official da Sub-Directoria da Contabilidade deste Thesouro.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 21 do corrente mez, devendo ser rigorosamente observadas as instrucções abaixo publicadas.

Instrucções para o provimento dos cargos da Secretaria da Fazenda do Estado.

Copia—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 22 de Abril de 1895.

O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro ultimo.

O secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar. Alexandre José Barbosa Lima, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

« Instrucções a que se refere o decreto supra:

Art. 1.º O concurso para os logares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar a favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do director geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, orthographia, lingua franceza, historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver boa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição a cada examinando de per si sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que a seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escravel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as boas, por 1 as soffriveis e por zero as más. A nota má nullifica o exame.

Art. 10. A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e tres theoricos sobre o ponto sorteado. Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11. De um mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12. Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que apresentarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographica constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por uma as de francez, e sommados os productos respectivamente a cada 1 dos concurrentes, occupará o primeiro logar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13.º Dos exames feitos no mesmo dia se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos a principiar pela transcripção das presentes instrucções uma acta minuciosa da qual o director geral enviará copia ao secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente a tudo quanto possa interessar á escolha caso dous ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só logar.

Art. 14. Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso a que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de um anno se verificarem a contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art 15. Somente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha a novo concurso, conservando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16. Revogadas as disposições em contrario.

O secretario,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 7 de Fevereiro de 1896.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia Hespanhola
Direcção do artista
GREGORIO VELASCO
Hoje—Sabbado—Hoje
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Ultima representação da revista em 3 actos e 12 quadros dos escriptores — Julio Falcão — Domingos Magarinos e Eurico Wituvio — o
SANGAIO
Bonds para todas as linhas e trens para Olinda, Apipucos e Caxangá.
As 8 e 1/4.

Companhia de Seguros Tethys

Em virtude da lei participamos aos Srs. accionistas que na séde da Companhia se acham a sua disposição para serem examinados os seguintes documentos:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Thomaz Combe.
Julio C. Paes Barreto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar.

1º Copia do balanço.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções do anno findo.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Agricola, em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 22 do mez vigente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e do parecer fiscal, relativos ao anno ultimo e proceder-se á eleição do novo conselho fiscal para o anno corrente.

As procurações deverão ser depositadas na séde da Companhia, 3 dias antes da reunião.

Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Companhia De Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde desta Companhia á rua do Commercio n. 46, a copia dos balanços, a da relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1896.

Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Mata.
José Joaquim Dias Fernandes.

COMPANHIA

Usina Cansanção de Sinimbu'

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o primeiro dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho de 1895 á razão de 10$000 por acção correspondente a 5 % sobre o capital, na rua Duque de Caxias n. 52, do meio dia as 3 da tarde.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1.º Copia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

ILEGÍVEL

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Dezembro de 1895 comparado com o de igual mez de 1894.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.252 365$104	1.064 916$213	187.448$891	$
Expediente de 10 °/o dos generos livres de direitos de consumo	22.894$674	28.588$289	$	5 693$615
Dito das capatasias	12 932$321	7.305$128	5 627$193	$
Armazenagem	35.092$376	20.167$678	14 924$698	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	5.360$000	4 920$000	440$000	$
Dito de docas	2.102$700	1.438$300	664$400	$
Addicionaes				
de 60 °/o	311 610$580	312 420$873	$	810$293
de 50 °/o	265 931$230	213 376$349	52 554$881	$
de 10 °/o	3.035$738	6.241$938	$	3 206$200
Sahida				
2 1/2 °/o sobre metaes preciosos	35$000	39$500	$	4$500
Interior				
Renda das estradas custeadas pela União	95.335$740	75 364$070	19.971$670	$
Renda do Correio Geral	12 647$630	13 477$660	$	830$030
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	109$500	109$500	$	$
Dita dos proprios nacionaes	50$000	$	50$000	$
Foros de terrenos de marinha	605.438	492$350	113$088	$
Laudemios	55$000	1.316$525	$	1 261$525
Transmissão de propriedade	109$050	136$500	$	27$450
Sello de matricula de preparatorios	5 278$500	$	5 278$500	$
Sello do papel fixo	7.695$400	3 092$274	4.603$126	$
Dito do papel proporcional	3.262$860	5 118$431	$	1.855$571
Dito do papel adhesivo	15.493$440	19.867$600	$	4 374$160
Imposto de transporte	9.161$390	9 586$350	$	424$960
Sobre vencimentos e subsidios	5 240$968	5 758$001	$	517$033
Cobrança da divida activa	$200	1.944$617	$	1 944$417
Consumo				
Imposto de fumo	658$280	480$000	178$280	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	69$648	171$309	$	101$661
Indemnisações	2.519$016	13.819$709	$	11.300$693
Venda de generos de proprios nacionaes	$	19$000	$	19$000
Receita eventual, comprehendidas as multas	11 221$405	9 209$567	2 014$838	$
Monte-pio Militar	508$403	495$965	12$438	$
Dito dos empregados publicos	4.889$258	5 082$881	$	193$623
Depositos				
Depositos da Caixa Economica	114.926$000	164.824$000	$	49.898$000
Ditos de diversas origens	31 954$519	9.702$753	22.251$766	$
Contribuição de caridade	10 859$836	4.072$149	6 787$687	$
Somma	2.244.014$204	2.003.555$479	322.921$456	82.462$731

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação	1.323 284$475	1.120.977$308	202.307$167	$
Despacho maritimo	7.462$700	6 358$300	1 104$400	$
Addicionaes	580 577$548	532.039$160	48.538$388	$
Sahida	35$000	39$500	$	4$500
Interior	155.045$116	136.263$878	18.781$238	$
Consumo de fumo	658$280	480$000	178$280	$
Extraordinaria	19.210$730	28.798$431	$	9.587$701
Depositos	157.740$355	178 598$902	$	20.858.547
Total	2.244 014$204	2.003 555$479	270.909$473	30.450$748
Differença para mais				240.458$725

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1896 (Assignado) — O chefe, *Luiz Frederico Codeceira.* — O 2.º escripturario *José Monteiro Pessôa*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sabbado, 15 do corrente, á hora do costume haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa do corrente anno social de 1896—1897.

Secretaria do Instituto, 12 de Fevereiro de 1896.

O 2º secretario,
J. D. Codeceira.

Indemnisadora

De accordo com o art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, sobre bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Director gerente.

Companhia DE Tecidos Paulista

Em observancia ao que preceitúa o art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Concurrencia publica para a construcção de um armazem no Brum

A Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, recebe até o dia 2 de Março proximo vindouro propostas para a construcção de um novo armazem para mercadorias na estação do Brum.

As plantas podem ser vistas todos os dias uteis de 10 horas da manhã até 4 horas da tarde no escriptorio da administração no Brum, onde tambem será fornecido qualquer outra informação tendente a obra.

Escriptorio da administração, em 12 de Fevereiro de 1896.

W. H. Scott,
Superintendente.

Companhia Amphitrite

De accordo com o art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno de 1895.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 12 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 %, ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 4$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Companhia De Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Continuando a grande baixa do cambio, que tem trasido serios prejuizos a esta companhia na importação de seu material e combustivel, foi resolvido em sessão da directoria serem elevados os preços das series emittidas por esta mesma companhia até que haja alta no cambio, que possa cobrir os prejuizos causados, assim passarão a serem vendidas as series de cadernetas, do dia 15 do fluente em diante na seguinte razão:

1ª CLASSE

Para adulto, 120 bilhetes	18$000
De 60 ditos	10$000
De 40 ditos	7$500
Para menores, 120 bilhetes	9$000
De 60 ditos	5$000

2ª CLASSE

Adulto, 24 bilhetes

Escriptorio da Companhia, 12 de Fevereiro de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convidc aos Srs. accionistas deste Banco á se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial Agricola, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1896.

Albino Narciso Mata
Director secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO.
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000,00
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Para facilitar o transporte dos passageiros nos dias 16 e 18 do corrente, (domingo e terça-feira) serão expedidos os seguintes trens:

Do Recife a Ponte de Uchôa	1.15
Da Ponte de Uchôa ao Recife	1.45
Do Recife ao Cordeiro	1.35
Do Cordeiro ao Recife	2.15

14 de Fevereiro de 1896.

H. Fletcher,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

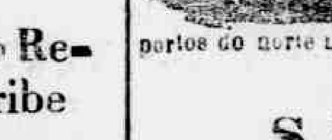
MARITIMOS

Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUIE. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O VAPOR
S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 15 do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1.º andar

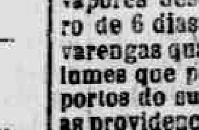
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

VAPOR
Ville de Buenos-Ayres

Commandante Beven



Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Para o Porto
A BARCA PORTUGUEZA
Tentadora

A sahir até o dia 28 corrente, recebe ainda alguma carga para complemento do carregamento, á tratar com

AMORIM IRMÃOS & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Booth Line of Steamers

E' esperado do porto do Pará até o dia 26 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto

O vapor inglez
Gregory

Para cargas e passagens trata-se com os Agentes

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Cordouan

Entrará no porto

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

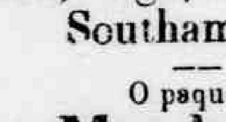
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

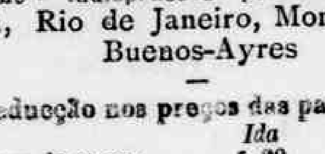


E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Magdalena

Commandante James Pope



E' esperado da Europa no dia 19 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 19 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Santelmo

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre depois de pequena demora.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.
O VAPOR HUNGARO
Stefania

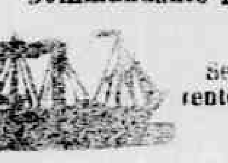
E' esperado de Trieste até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Segunda-feira 17, leilão da escuna allemã «Gesine» e seus pertences.

Leilão

da escuna allemã «Gesine» com os mastros, ancoras, correntes (em excellente estado), 1 bote e mais pertences tal qual se acha ancorada no quadro nacional na ultima linha perto da Corôa dos Passarinhos.

Segunda-feira, 17 do corrente
AO MEIO DIA
Em frente a Associação Commercial
Em um só lote

R. Eckhoff capitão da escuna allemã «Gesine» do lote 119 de registro classe * 3|3 A » construida na Allemanha em 1883, de madeira de carvalho, faz leilão com licença do Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega, em presença de seu delegado, por intervenção do agente Pinto com assistencia do Sr. Consul allemão e por conta e risco de quem pertencer do casco, mastros, remes, vergas, ancoras, correntes, velas (em optimo estado) 1 bote e mais pertences tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado, e será vendido ao meio dia de segunda-feira 17 do corrente em frente da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa n. 43 sita a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Vende se barato uma meia commoda, nova, moderna e ferrada, na rua da Palma n. 49.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma casa de rapazes solteiros, dando fiador de sua conducta, trata-se na rua Imperial, travessa do Raposo n. 31.

— Precisa-se de um feitor, a tratar no caes do Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de seccos e molhados.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa a mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Peças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

PASTELLARIA MELLO BISET

Para os dias de Carnaval

AOS 100.000 FILHÓS

Alem do mais completo e explendido sortimento e—Saborosos e perfumados

BOLOS FINOS

ALTA NOVIDADE!

PASTEIS PAULISTANOS

O gerente da Pastellaria MELLO BISET participa as Exmas. Familias e a todos os que o honram com a sua freguezia que tem preparado para os dias de Carnaval um magnifico sortimento de bolos, bolinho, pasteis, confeitos etc. e desde já acceita encommendas.

Outro sim, no intuito de bem servir as Exmas. Familias que se dignarem visitar o seu estabelecimento tem preparado para esse fim, um salão no 1.º andar, onde ao par do rigoroso aceio e respeito have á modicidade de preços.

Rua Larga do Rozario 40

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Rua Larga do Rozario n. 22
Fabrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

ILEGÍVEL

✝

D. Maria Amelia da Cunha Freitas

Manoel de Freitas Bezerra e irmãs, sogra e sogro, agradecem a todas aquellas pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua nunca esquecida esposa, irmã e nora, D. Maria Amelia da Cunha Freitas, e de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 17 de Fevereiro, 7º dia do seu passamento pelas 7 horas da manhã na igreja da Santa Cruz, mostrando-se novamente agradecidos por mais este acto de caridade.

✝

Antonio dos Santos Moreira

Joaquim Francisco da Costa, Maria da Gloria Moreira, ausentes, e José Lopes Moreira, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão, Antonio dos Santos Moreira, e de novo convidam a essas pessoas, parentes e amigos, a assistirem as missas que mandam celebrar na segunda-feira 17 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, 7º dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a quem comparecer a este acto de caridade e religião.

✝

Anna Idalina da Costa Guimarães

1º anniversario

Ulysses Fragoso de Albuquerque, sua mulher e sua cunhada, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 22 de Fevereiro corrente, as 6 1/2 da manhã no convento, e ás 7 horas na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de sua prezada sogra e mãi, 1º anniversario de seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, antecipam seu profundo reconhecimento.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram, que se tendo extraviado uma letra de seu saque, da quantia de 5:000$000 aceita pelos Srs. Moreira & C. e endossada pelos mesmos sacadores que nenhuma pessoa faça transacção alguma com a referida letra, sobre cujo desconto já avisaram os respectivos aceitantes para o devido effeito; pelo que protestam sobre qualquer transacção.

Recife, 14 Fevereiro 1896.

... Lima & C.

... Attendite et videte!

José Samuel Sotemo, fabricante de bouquets no mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa Vista.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ter usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Higienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Companhia do Beberibe

Precisa-se de cobradores para chafarizes garantidos por fiança em dinheiro.

Criada

Precisa-se de uma criada de idade para serviço interno de casa de familia de 2 pessoas, a tratar na rua do Imperador n. 23, 2º andar, paga-se bem

Engommadeira

Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Companhia do Beberibe

Precisa-se de officiaes de serralheiro, meços, que apresentem attestado de bôa conducta, e que saibam noções de arithmetica.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, na rua Joaquim Nabuco n. 33, Capunga.

Tainhas das Alagoas !

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Guarda livros

Prepara-se em tres mezes, á tratar no n. 6 do becco dos Ferreiros, das 9 ás 11 horas da manhã.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Ao publico e ao corpo commercial

Nós abaixo assignados, estabelecidos com taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 14, que girava sobre a firma de Souza & Costa, declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente dita sociedade, retirando se o socio Pedro de Souza Oliveira pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio João de Costa Mello e Silva.

Recife, 2 de Fevereiro de 1896.

Pedro Souza Oliveira.
João C. Mello e Silva.

— Na mesma casa precisa-se de um caixeiro e um criado.

Ao commercio

Herculano Marques de Lemos declara que vendeu aos Srs. Antonio Figueiredo & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua dos pescadores n. 43, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; e se alguem se julgar credor queira apresentar se para ser indemnisado no prazo de 3 dias, a contar de hoje.

Recife, 14—2—96.

Herculano M. de Lemos.

Ao commercio

Antonio Figueiredo & C., declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Herculano Marques de Lemos o seu estabelecimento de molhados sito á rua dos Pescadores n. 43, livre e desembaraçado de qualquer onus; e se alguem se julgar credor da extincta firma, queira apresentar-se no prazo de 4 dias, a contar desta data.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

Antonio Figueiredo & C.

Offerece-se

Uma pessoa que conta com a manhã até dez horas e á tarde de tres por diante, deseja empregar essas horas vagas em alguma occupação, a tratar na rua Velha n. 48 na Boa-Vista, ou então annuncie para ser procurado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Novo n. 120.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com pratica de molhados, que seja portuguez, no largo do Paraiso n. 14

Ao commercio

Vende-se uma importante mercearia, bem afreguezada, na freguezia do Recife, á rua D... José Martins n. 48, a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85 sobrado.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ao dominó preto !!!

Alugam se importantes e novos dominós de velludo preto na rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria Noronha.

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Festas aos amigos

Dé um par de rozetas com 2 brilhantes grandes, que devia correr com a ultima loteria do Estado e deste mez de Fevereiro, fica sem effeito visto que não se passaram os bilhetes e nem tão pouco se procurou receber a importancia dos poucos que se passaram.

Alguem que foi pago será restituida a importancia immediatamente.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,000 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. — Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO com QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos. Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes, — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA *Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos* TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

E o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição. *PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.* Em PERNAMBUCO : *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

C, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO — Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

O APIOL dos Dres JORET e HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Desde 1896 OS EXCELLENTES PRODUCTOS DA Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL ESS-ORIZA ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da PERFUMARIA ORIZA de reconhecer os productos GENUINOS.

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas caixinhas e frascos.

L. LEGRAND *11, place de la Madeleine* PARIS

Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo illustrado.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT e Cie

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurectos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, Mo da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris. Em PERNAMBUCO : Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Falta de Forças ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua cor, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

De GRIMAULT & Cia, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias. Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

A anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Xarope e Pasta de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 7

Estrellas d'America

12 — Rua 1º de Março — 12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA.

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Sorbet com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavrados 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de listas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Serandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Maraca.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cambraia, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Vellutinho de cores.
Gorgorão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Sarê de todas as côres.
Morim da China, 5$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabiela fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Fabrica de bebidas

Vende-se a da rua da Madre de Deus n. 10 é um bom negocio, e o capital regula de quinze a vinte contos, indica-se bom fabricante.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

Aluga-se

O armazem á rua D. Maria Cezar n. 9, novo e em bom local para mercearia; quem pretender dirija-se a rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, e etc.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Peças Mendes & C.

Cabriolet

Vende-se um (aranha) por preço commodo, todo reformado e pintado de novo, com arreio para um cavallo.

Accommoda duas e quatro pessoas, tem duas rodas e é descoberto.

Acha-se na fabrica de carros da rua da Florentina, e trata-se com o dono da mesma fabrica

Caixeiro

Precisa-se de um para sitio do commendador Barroca, em Bemfica, n. 40

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados na rua da Florentina n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos de idade, com pratica e que dê fiador de sua conducta: á tratar na Mercearia Caxangá, com Gomes Mendonça.

Mobilia rica

Vende-se por modico preço uma mobilia de jacarandá, massiça, de florões, propria para salão, composta de um sofá, dois consoles com os tampos de pedra, quatro cadeiras de braços e dezoito ditas de guarnição; presentemente não se faz uma igual por cinco contos de réis: a tratar na rua da Mangueira n. 7, (hoje Leão Coroado) das 7 as 9 horas da manhã, ou das 4 ás 8 da tarde.

Leite puro á 500 réis a garrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua Larga do Rosario n. 20. Garante-se a bôa qualidade em cada 1 [illegible]

Attenção

Tendo sido entregue em meu armazem por engano uma caixa com mercadorias sahida d'alfandega, que não me pertence, acha-se ella a disposição de quem provar ser dono.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.

Theo Just.

Chegou ! Chegou

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart !

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua 1º Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua ... 9.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

ILEGIVEL

MUTILADO

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; portanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista ... em Buenos Aires, Montevideo e ..., e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo des Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

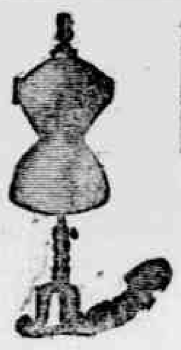
FRANCISCANA.

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal **DRYGIM.**

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus — 13

COSTA & LUCAS



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias
Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 16$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.
Merinó F. do b. le, branco e de côr, n. v dade a 500 rs. o covado.
Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.
Surahs de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos com inscripções e lisos

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

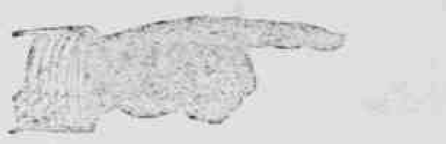
POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

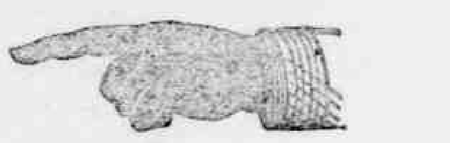
ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL





GRANDE
HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

EMULSAO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 24

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

MEU TESTAMENTO

XX

(Continuação)

E os noveis soldados atiravam-se sobre o inimigo como se fossem velhas praças da Africa.

Gilbert, pallido, mas instigado, marchava á frente da companhia.

Paul Rivat seguia-o apressando o passo os olhos deitando chispas de patriotismo.

Servais Daplat o immundo forriel, ia atrás, tremulo de covardia, suando, o coração apertado, as pernas flacidas como as de um bebedo.

A onda completa dos combatentes o arrastava, máo grado seu.

Terrivel descarga de mosqueteria acolheu os heroicos filhos de Paris, mas nada os conteve; o inimigo bateu em retirada e as nossas tropas do centro puderam approximar-se da ala esquerda.

Continuava o successo.

O castello e o parque de Buzenval foram assaltados, como o bosque de Beranger, a fonte de Villarmoins e o bosque dos Quatre-Vents.

Por toda a parte o inimigo recusava abandonando suas posições.

Nossos soldados, enthusiasmados, gritavam:—*A Versailles! A Versailles!* e todas as forças convergiam para um ponto unico, o plató da *Bergerie*.

Senhores desse planalto que domina Saint-Cermain, podiamos crivar de balas Bougival, Louveciennes, La-Celle-Saint-Cloud, e abrir passagem para Roquencourt, o que não era difficil.

Eram tres horas da tarde.

O enthusiasmo de nossas tropas não diminuia; mas desde manhã os allemães (que durante todo o anno terrivel nunca venceram senão pelo numero), tiveram tempo de pedir reforços consideraveis e de oppôr aos assaltantes da Bergerie uma existencia invencivel.

Formidavel artilheria, montada no planalto, fulminava nossos soldados.

De novo repercutiu o grito:

— A' bayoneta!

E as tropas investiram n'um combate medonho.

A companhia de Gilbert Rollin não cessava de bater-se; já havia muitos claros em suas fileiras.

No assalto da Bergerie viu-se ella de frente com uma companhia de bavaros.

Presa de uma exaltação terrivel, Gilbert estava sublime! Avançava brandindo n'uma mão o sabre e na outra um revólver.

Sua voz arrebatava os soldados ..

Aquelle debochado, capaz de todas as infamias, tinha uma coragem de herói!

Paul Rivat o acompanhava de perto, archejante, coberto de lama brandando com força:

— Viva a França!

Cem mil vozes repetiam a cada Instante:

— Viva a França!

Servais Duplat livido, soffria indiziveis torturas; a covardia causava-lhe dolorosa revolução no ventre, subitamente atacado de colicas horriveis.

De repente Paul Rivat soltou uma exclamação surda e pungente. Um obuz acabava de lhe arrancar a perna direita.

Caiu.

Os assaltantes, na sua impetuosa investida pisavam-lhe o corpo.

E Paul murmurava debatendo-se:

— Joanna... Minha mulher... Minha querida Joanna ..

Servais Daplat chegou-se a elle e deu-lhe com o pé.

— Arrebenta, caróla! Vais direitinho p'ra o céo.

A voz de Paul extinguia-se n'um exterior. As tropas francezas, repellidas pelos prussianos, pisavam-n'o brutalmente.

O Monte Valeriano ribombava e a planicie era theatro de um ultimo combate não menos heroico que os precedentes, mas a fortuna das armas ainda uma vez era contra nós; as posições tomadas receiam em poder do inimigo e já não havia esperança de operar uma juncção com os voluntarios provincianos.

Estavam fatalmente derrotados!

Em seu movimento de retirada nossas tropas tinham deixado no campo de batalhas numerosos feridos, que era impossivel soccorrer, pois as patrulhas allemãs percorriam sem cessar todos os logares onde fôramos vencidos

A' meia noite o serviço das ambulancias, illuminado por archotes, rondava o acampamento.

A' frente delle achava-se um cirurgião bavaro, o Dr. Blasins Wolff, nosso conhecido (meu e do leitor.)

O acampamento era visitado em toda a sua extensão; os feridos eram logo carregados sem distincção de uniformes, e depois de longa e paciente exploração as ambulancias partiam ou para Versailles ou para Saint-Cloud.

De repente o cirurgião parou. Acabava de ouvir um gemido.

— Soccorro! soccorro! Não me abandonem!

Blasius dirigiu-se para o lado de onde vinham aquellas palavras angustiosas.

— Aqui! aqui! repetiu a voz, muito fraca.

O cirurgião viu um braço erguido que se agitava.

Correu para o ponto obscuro que seus olhos descobriam.

— Um francez .. um guarda nacional, — murmurou elle, inclinando-se para o ferido.

Paul Rivat, depois de um longo desmaio, buscara, em seu ardente desejo de viver a força de pedir soccorro aos que passavam á luz dos archotes.

— Cão de francez! disse a meia voz um carregador, lançando a Rivat um olhar feroz.

O cirurgião ouvira, e, grudando o carregador com violencia.

— Tu és um covarde! Os francezes não são homens como nós? Não tem mãis, esposas e filhos como nós?

A injuria sem motivo que acabas de atirar a um ferido, a um moribundo, é um crime brutal! Sai-te d'aqui!

O carregador baixou a cabeça e foi recuando.

Blasius accrescentou, dirigindo-se a um de seus auxiliares.

— Levantem este pobre diabo e conduzam-no com geito, que elle tem a perna direita quebrada... Ainda póde escapar.

Não ha razão para não o tratar como aos outros. Vamos!...

O medico fallava em lingua allemã.

Paul Rivat não o comprehendia, mas o rosto expressivo do bavaro dava-lhe esperança.

— Salve-me, senhor! Oh! salve-me disse elle n'uma voz commovente.

Eu tenho mulher... e mulher que me ama! Estou para ser pai! Salve-me!

Ergueu-se e tornou a cair.

Seu corpo foi estendido sobre as almofadas de um palanquim e o cirurgião deu signal de partida.

XXI

A batalha do dia 19 de Janeiro trouxerá a Paris n'uma ancia.

Toda a gente esperava, com uma impaciencia febril, a noticia de uma grande victoria, de uma victoria decisiva.

Esse triumpho era o fim de todas as miserias, de todas as privações, de todos os soffrimentos.

Nas classes populares especialmente a anciedade tocava o coração.

Parentes e amigos dos guardas nacionaes soffriam horrores.

As mulheres, com o coração afflicto, choravam, presentindo a morte de seus maridos e a orphandade de seus filhos.

Passavam em grupos, caminho da porta Maillot, onde haviam-se instalado ambulancias provisorias.

A's 3 horas só se contavam duzentos e vinte e seis feridos, transportados em carros especiaes; mas depois das 4 horas cresceu o numero: era um comboio immenso que ia e vinha sem interrupção.

A's 6 horas, mil e duzentos feridos, lado a lado, em colchões, recebiam os primeiros cuidados medicos. Eram poucos os cirurgiões, poucos os enfermeiros para tanta gente!

Depois os feridos iam para Paris com destino aos hospitaes ou aos quarteis.

Os carros, ao chegar, eram assaltados pela multidão que esperava o termo final da luta gigantesca, cujos rumores ouviam-se longe...

Todos queriam ver...

Todos queriam saber, se entre os feridos vinha algum parente, algum amigo. Notavam-se principalmente duas mulheres, pela obstinação com que indagavam: uma era Joanna Rivat e a outra a tia Veronica, sua visinha.

Joanna chorava, afflicta. Tia Veronica, muito palida, mas sempre energica, apezar da idade, guiava-a, procurando consolal-a.

O adiantado estado de gravidez de Joanna inspirava a todos uma commiseração terna.

No meio da desordem geral, ella era ouvida com delicadeza, com bondade.

A pobre mulher atirava-se aos carros que transpunham a linha das fortificações sob a égide da bandeira da cruz vermelha.

Seu rosto palido, quasi livido — os olhos desvairados — volvia-se para cada ferido.

Nada de Paul!

Vinha-lhe então a esperança de que elle ainda estivesse livre de ferimento.

Minha filha, dizia-lhe Veronica, Deus é bom! Paul escapou! Não se amofine... Eu estou convencida de que Paul voltará são e salvo!

E accrescentava, muito meiga:

— Acredite no que lhe estou dizendo!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL

MUTILADO